Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 35

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representaI-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 11.

Tem corrido muito animadas as festas carnavalescas. Os prestitos dos Fenianos e Democraticos estiveram deslumbrantes.

Até agora á tarde, tem havido completa ordem.

As ruas estão cheias de povo e a massa popular mantém-se em inteira calma.

Rio, 11.

Está enfermo o almirante José Pinto da Luz, ministro da marinha.

Rio, 11.

Nestes ultimos dias o calor tem sido insupportavel.

Deram-se dois casos de insolação.

Rio, 11.

Falleceu o tenente-coronel Urbano Duarte, escriptor-humorista, muito apreciado.

Foi collaborador do *Paiz* e *Jornal do Commercio.*

Rio, 11.

Deu-se um caso de peste bubonica.

Rio, 11.

Foi muito concorrido o enterro do major Urbano Duarte.

Rio, 12.

Ás 8 horas da noute deu-se terrivel explosão na fabrica de phosphoros *Bella Vista.*

Em seguida manifestou-se incendio, que não poude ser dominado.

A fabrica ficou inteiramente destruida.

Rio, 12.

O dr. Edmundo Muniz Barreto, chefe de policia, apprehendeo hoje, em o hotel *Pedro*, trinta contos de réis de estampilhas falsas.

O criminoso foi preso e havia chegado a pouco tempo, da Republica do Uruguay.

Rio, 12.

Consta que será nomeado addido militar na Europa o capitão Alfredo Oscar Fleury de Barros.

Rio, 12.

Segue no dia 16 para Lorena, no Estado de S. Paulo, onde vae iniciar a construcção da Estrada de ferro ligando o *Alto do Bemfica* onde vão ser feitos a fabrica de polvora e o sanatorio, a rêde Paulista, o coronel Bellarmino de Mendonça.

Rio, 12.

Continuam os festejos.

As 6 horas da tarde desfilaram pela rua do Ouvidor os *Fenianos*, que foram muito victoriados.

A's 8 horas passaram os *Democraticos*, aos quaes foi feita uma verdadeira apotheose.

Elles apresentaram-se com verdadeiro luxo e explendor, sobresahindo o carro estandarte, com uma bella allegoria a Santos Dumont e os de critica ás eleições municipaes, *grève* de S. Christovão e questão de carnes verdes.

O povo cobrio-os de palmas e confetti.

A cidade apresenta bellissimo aspecto e é extraordinaria a concurrencia.

O jogo de confetti e bisnagas é animadissimo.

Não ha memoria de um carnaval tão animado.

Rio, 12.

O cambio fechou a 11 9/16.

EXTERIOR

Paris, 12.

E' objecto de largos commentarios a nomeação da senhorita Villeneuve para o logar de secretaria do consulado de França em Nova-York.

Pariz, 12.

A *Liga da Paz* enviou ao *Congresso* de Glasgow um protesto contra os actos de crueldade praticados pelos inglezes no sul da Africa.

Paris, 12.

Communicam de Nice que a ex-imperatriz Eugenia e o principe de Monaco assistiram do *Cabo Martin* as evoluções e manobras da aeronave Santos Dumont que, indifferente ao vento contrario, movia-se conduzindo a bandeira vermelha por mares jamais navegados.

Santos Dumont desembarcou na praia, onde foi saudado pela multidão, com verdadeiro delirio.

Nice, 12.

Continuam os enthusiasmos e manifestações a Santos Dumont.

Na ascensão de hontem a aeronave moveo-se para todos os lados, indo e voltando contra o vento.

A ex-imperatriz Eugenia saudou o destemido aeronauta.

Londres, 12.

Por occasião da Paschoa reunir-se-hão em Veneza os presidentes dos concelhos de ministros da Allemanha, Austria e Italia.

O fim da conferencia será a renovação da triplice alliança.

Londres, 12.

Foi assignado um tratado de alliança entre a Inglaterra e a China.

Londres, 11.

Os *boers* atacaram um comboio em Frasembury, travando-se renhido combate entre elles e as tropas que defendiam o trem blindado.

Os inglezes perderam 2 officiaes e 11 soldados mortos e 48 feridos.

Londres, 11.

Os *boers* travaram combate com uma columna ingleza.

A victoria ficou indecisa.

Os *boers* abandonaram no campo do combate 24 mortos e conduziram 47 feridos.

Os inglezes perderam 3 officiaes e 7 soldados mortos e 17 feridos.

S. Petersburgo 12.

E' melindrosissimo o estado de Leão Tolstoi.

O grande philosopho foi atacado de uma pneumonia dupla.

Lisbôa, 11.

Foi destruido por um incendio o convento de S. Thyrso.

Lisbôa, 11.

Augmentou a enchente do Tejo e continúam os sinistros.

Roma, 12.

Falleceu a princeza Maria Potauziani.

Modrid, 12.

Foi assignado o tratado de amizade com os Estados-Unidos.

New-York, 11.

Foi destruida por um incendio a cidade de Paterson. O fogo appareceu ao mesmo tempo por todos os lados. A população está desabrigada.

Buenos-Ayres, 11.

Durante o carnaval deram-se conflictos, roubos e assassinatos.

Buenos-Ayres, 11.

Deram-se novas desordens por occasião dos festejos carnavalescos.

O enterro do dr. Bousquet, director do *Collegio Franco-Argentino*, hontem assassinado, foi muito concorrido.

Buenos-Ayres, 12.

Foram destruidas por um incendio as cocheiras do Arsenal de Guerra.

Assumpção, 12.

O sr. Lauro Cabral, ministro argentino, autor do escandalo em um café, onde insultou o Paraguay, chamado pelo seu governo, segue hoje para Buenos-Ayres.

KALEIDOSCOPIO

OPINIÃO DE RISTORI

SOBRE O THEATRO MODERNO

Já é sabido que em Roma teria de celebrar-se uma grande festa artistica em honra de Adelaide Ristori, a 29 do mez passado, dia do seu 80.º anniversario natalicio.

Ha muitos annos que a grande tragica habita a cidade eterna, occupando um palacio, que é um modelo de gosto, elegancia e riqueza. Nessa deliciosa residencia, nada existe de superfluo, nada de chato. Cada objecto é de um gosto exquisito e de si mesmo bello.

Ristori parece ainda muito forte e tem os olhos cheios de energia; a palavra é attrahente e só muito raramente se lhe nota um certo enrouquecimento na voz.

O correspondente da *Novoie Vrémia*, declara ser impossivel, a quem quér que a veja, acreditar que esteja a carregar com o peso dos oitenta janeiros.

As festas que em honra della se preparam, galvanisaram-na: ella julga achar-se de novo na scena e diz:

« Apesar da minha idade avançada, continúo a interessar-me pelo theatro, porém a litteratura dramatica de outr'ora, a que eu interpretei e a de hoje, são dous mundos aparte. Outr'ora representavamos Shakespeare, Schiller, os antigos, e tendia todo nosso esforço a incarnar os personagens creados pelos grandes mestres. Hoje o gosto do publico desfechou um golpe fatal no theatro classico e os auctores modernos produzem muitas vezes obras dignas de elogios, porém muito ligeiras, reflectindo a vida quotidiana, alegre e terna, no que tem de mais vulgar. Talvez a falta de grandes obras se possa explicar pela ausencia de actores de primeira ordem, capazes de personificar caracteres poderosissimos.

— Porém a Duse, Sarah Bernhardt, Salvini? objectou o reporter do jornal russo.

— Eleonora Duse, retorquiu-lhe Ristori, no inicio de sua carreira, tinha-me causado impressão pelo calor e sinceridade do seu talento. Pareceu-me ser dotada de um rico temperamento artistico e anhellei vel-a em papeis heroicos. Pareceu-me que, com aquelle genio, que tem, ella poderia dar alguma cousa de grande; porém, com a maior decepção, eu a vi arrastada pelo repertorio *monstruoso* de Annunzio. Quando a Duse foi pela primeira vez a Pariz, um jornalista francez me perguntou o que pensava eu do talento da artista. Então previ logo que nada promettia de bom a falsa vereda em que ella se mettia. Não me enganei, porque dahi por diante a Duse, apesar do immenso talento que possue, nada fez e não deixa uma unica creação... Lamento-a de coração e muito, e soffro por causa disso.

Falais-me de Sarah Bernhardt e de Salvini. Sarah Bernhardt é uma grande artista, de talento proteiforme, porém desnorteia-se muito. Quanto a Salvini, pertence á minha geração: muitas vezes representei com elle e, em 1855, fomos juntos a Pariz. Lembro-me desses dias passados como se fosse hoje...»

Ristori pertence á escola que quér que o artista resinta as emoções que exprime; é assim que diz:

« Não sou a favor do realismo exaggerado, sobretudo na forma que lhe dão actualmente: procurei sempre tornar a vida tão suave quanto é possivel. Confessar-vos-hei que muitas vezes, escrupuloso desejo de pôr a verdade em scena custou-me bastantes esforços. Assim, a scena do somnambulismo, em *Macbeth*, enfraqueceu-me a saude e a vista; é que eu queria reproduzir a somnambula com a maior exactidão que fosse possivel. Demais o papel de lady Macbeth é tão complexo e eu era obrigada tantas vezes a interpretal-o ás apalpadellas, que me foi dificillimo tornar-me senhora delle. Tambem me foi preciso trabalho bastante para que chegasse a dar conta do papel de Elisabeth em *Marie Stuart*. Muito custoso é representarmos em papel com que não sympathisemos e as minhas sympathias todas eram por Maria Stuart. Tive portanto de fazer violencia a mim mesma para entrar no meu personagem e, collocando-me em outro ponto de vista, de passar a possuir outra consciencia.»

No correr deste interview, Ristori fez ao reporter russo algumas confidencias sobre a sua residencia em Pariz e relações com Rachel, que completam as que demos.

Eis o que disse ella:

«Logo que cheguei a Pariz, pedi a Jules Janin que me apresentasse a Rachel, o que elle me prometteu fazer, annunciando-me que intencionava dar breve um jantar para o qual a convidaria. Imaginae com que emoção esperava eu o tal jantar! Tão feliz me sentia por travar conhecimento com a grande artista, que eu adorava, que parecia-me que o nosso encontro seria pleno de interesse.

Depois de longa demora, recebi afinal o convite, anciosamente desejado, porém Rachel não compareceu. Fiquei contrariadissima e suppliquei a Janin, que tratasse de procurar-me outra occasião para eu poder conhecer a grande artista. Disseram-me depois que Rachel tinha vindo assistir *incognito*, em um camarote, a uma de minhas representações de *Maria Stuart*. Asseguraram-me que tal emoção ella experimentara, que dilacerou a brochura que tinha na mão. Uma senhora, que de perto a conhecia, aconselhou-me a que fosse surprehendel-a, porém, depois do que havia acontecido, não tive coragem de fazer semelhante cousa.

Entretanto, alguns dias depois, recebi da parte de Rachel um camarote da *Comédie Française*, com estas palavras: « *A Madame Ristori, la camarade Rachel.*» Até hoje tenho piedosamente conservado esse cartão. Aproveitei-me do convite: o desempenho de Rachel produziu em mim a mais viva impressão. Comtudo, não travei conhecimento pessoal com a grande tragica franceza. Pouco depois daquelle espectaculo, ella cahiu doente e morreu. Não fui ao enterro della, porém, terminada a cerimonia dos funeraes, dirigi-me ao cemiterio.

Encontrei lá a sepultura recente, com a inscripção «*Rachel*». Diversas pessôas estavam alli em derredor do carneiro; algumas mulheres de aspecto compungidor derramavam lagrimas sinceras. Dous borrachos estavam então a injuriar-se em altas vozes. Cerrou-se-me o coração dolorosamente e eu me banhei em lagrimas.»

Entretanto, refere Michel Delines que muitas vezes ouviu relatar com emoção a scena tocante em que as duas rainhas da tragedia, Rachel e Ristori, mutuamente electrisadas pelo seu talento, lançaram-se chorando nos braços uma da outra na sala da *Comédie Française*!

Já se vê que nisso não ha senão uma poetica legenda.

Um episodio interessante e que mostra haver a Ristori, marqueza Capranica del Grillo, cujo filho é gentil-homem de honra da rainha-mãe Margarida, representado um certo papel politico:

Em dezembro de 1860 ella representava no theatro Carignano, de Turim, e preparava-se afim de seguir para S. Petersburgo. O conde de Cavour procurou-a em um entre-acto e disse-lhe: O principe de Gortschakoff é hostil á politica da unidade italiana; trate de agradal-o.

A tragica chegou a S. Petersburgo achando-se a corte de luct , mas Alexandre II, que queria ouvil-a, pediu-lhe para vir ao Palacio de Suresno. Ella se apresentou do mesmo modo que as outras damas, vestida de lucto, e escolheu como assumpto a grande scena do terceiro acto de Maria Stuart. Um joven official veiu logo ao seu encontro e entreteve-se familiarmente com ella; em certo momento a actriz perguntou-lhe se o principe de Gortschakoff assistia á *soirée*. E' uma apresentação que terei o prazer de fazer, respondeu o official. E notando o ar um pouco admirado do Ristori, declinou o seu nome: era o grão-duque Nicolau, morto prematuramente pouco tempo depois.

A apresentação foi feita e a artista, em termos commovidos, falou-lhe do ancioso e ardente desejo do povo italiano de recobrar sua independencia. O principe observou-lhe que faltava muito á Italia para ser uma grande nação.

E' preciso tempo, accrescentou elle, a Italia é nova e pode esperar. Mas a advogada da joven nação era eloquente e no fim da conversa o principe de Gortschakoff despedia-se com estas palavras: «Senhora, referirei a Sua Magestade o que acaba de passar-se e talvez não se tenha se empenhado em vão.» Em Pariz o salão da Ristori era o *rendez-vous* de todos os patriotas emigrados, taes como Manin e Montanelli e tambem da *elite* intellectual pariziense. A marqueza Ristori nunca perdeu a occasião de pleitear a causa da independencia italiana.

E' interessante a carta seguinte, que, sobre este assumpto, escrevia-lhe o conde de Cavour em abril de 1861.

«Cara marqueza.

Agradeço-lhe infinitamente a interessante carta escripta ao voltar de S. Petersburgo. Se não converteu o principe de Gortschakoff, então elle é um peccador impenitente, porque os argumentos que sustentou com tamta habilidade em favor de nossa causa parecem-me irresistiveis.

Mas acredito que se o principe não quer em sua presença, mostrar-se convencido, vossas palavras terão lhe deixado no espirito um germen que se desenvolverá e dará bons fructos.

Continue em Pariz seu patriotico apostolado. Deve achar-se no meio de hereticos para converter, porque asseguram me que a *plebe* dos salões nos é hostil. E' moda hoje, em França, ser papista e tanto mais quanto menos se acredita nos principios que o papado representa.

Mas da mesma maneira que tudo quanto é da moda não repousa sobre a verdade, estes prejuizos não durarão, sobretudo se pessôas que, como a sra., tem em alto grão o dom de commover e persuadir, prégarem a verdade no meio desta sociedade que, apesar dos defeitos, sabe mais que outra qualquer apreciar o genio e a virtude.

Regosijo-me pelos seus esplendidos successos sobre a scena franceza. Seus triumphos dão-lhe uma autoridade irresistivel sobre o publico pariziense que deve agradecer-lhe o serviço que está prestando a arte franceza. Sirva-se desta autoridade em proveito de nossa Italia e applaudirei na sra. não somente a primeira artista da Europa, porém o mais efficaz cooperador nas negociações diplomaticas.»

A ORIGEM DO SOL E SEUS PLANETAS

UMA NOVA THEORIA

(RAY STANNARD BAKER)

« Pela simples applicação da nova lei, verifica-se que, quando o raio do sol era tam extenso que alcançava a orbita de Neptuno, sua temperatura deveria achar-se numa condição inconcebivel de frio representada por 1º acima de zero absoluto. Como o zero absoluto, ou o frio do espaço, convencionou-se fixar approximadamente em 273º abaixo de zero centigrado, conclue-se que o nosso sol, ou a massa nebulosa impalpavel que o formava, teria uma temperatura de 272º abaixo de zero,—isto é, bastante fria para produzir um liquido de ar e solidifical-o por congelação em gelo de ar.

Era essa a primitiva condição de nosso systema solar e dos demais systemas stellares—, isto é: uma multidão enorme de massas congeladas fluctuando á similhança de um numeroso bando de aves no espaço azul. Essa aggregação de corpos provavelmente derramava uma frouxa claridade como a que observamos na cauda dos cometas, luz por certo devida á acção electrica, e cuja verdadeira natureza ainda não conhecemos.

Supponho que devia ter quasi a apparencia de um *molhe* de nevoeiro, com a mesma tibia claridade.

Quando assim o imaginaes facilmente concebereis que o espaço pode hoje estar povoado das mesmas frias, escuras e nebulosas massas que outr'ora constituiram o sol. Algumas conhecemos definidamente, e é um facto singular, que vem confirmar a minha lei, a impossibilidade em que o spectroscopio ainda se acha para nos revelar inteiramente quaes as substancias que entram na composição de taes nebulosas, em cujo seio apenas conseguiu distinguir duas. A primeira é o hydrogeneo, um dos mais leves gazes conhecidos e o primeiro a escapar-se do estado congelado do frio absoluto; a outra é uma substancia desconhecida que denominaram *nebulium*. Todas as outras substancias existem provavelmente nas nebulosas, mas em estado solido e não luminoso.

Segundo as velhas theorias, como dito deixei, a massa evolvente era uma materia ignea e branca, de que hoje em parte alguma do universo descobrimos similares, mesmo com o auxilio de nossos melhores telescopios. Ou não ha mais systemas celestes em via de formação, ou as velhas theorias são erroneas. Quanto a mim, creio que as nebulosas invisiveis e mortaes *(the dim, dead nebulæ)*, sobre as quaes nada sabemos quasi, virão com o decorrer dos tempos a transformar-se em sóes e systemas.

Imagine-se uma vasta extensão de nebulosas constituidas de particulas solidas e gazosas que eu popularmente comparei a um grande bando de passaros de lan *(fleecy birds)*, fluctuando no espaço.

Uma dessas nebulosas, muito menor do que varias outras, vem a ser nosso systema solar em cujo centro não passa de um grão insignificante a terra que habitamos. Bem que vasta e attenuada, essa nebulosa desenvolvia já um imperceptivel movimento, que era o principio do principio *(the beginning of the beginning)*.

E entra a gyrar em torno de seu eixo. E gradualmente vem a condensar-se por attracção da gravitação. A medida que se torna menor é um pouco mais compacta gyra com maior celeridade.

No decurso de alguns milhões de annos, quando sua circumferencia attingiu ao que hoje vemos relativamente á orbita de Neptuno, uma parte da orla exterior, não podendo acompanhar o movimento da massa, destacou-se, tal qual se destaca, por assim dizer, a lama de uma roda de carruagem. E ahi têm Neptuno.

Mais tarde é Urano, depois Saturno e Jupiter. E porque a massa central contrahe-se interiormente, a temperatura, segundo a nova lei, necessariamente augmenta. Marte formou-se a 249.º centigrados, a Terra a 233.º, e por fim Mercurio a 181.º;—todos, como é facil comprehender, abaixo de zero. Como todos esses mundos, um a um, assumem uma existencia á parte, um a um principia tambem a contrahir-se e a gerar calôr. A nebulosa da terra era provavelmente do mesmo tamanho da orbita actual da lua, e, depois de ter iniciado uma rotação independente, por sua vez expelle *(cast off)* outro mundo. E esse mundo é a nossa lua *(our moon)*. A nebulosa terra era comparativamente pequena e contrahiu-se com rapidez. Do que nós conhecemos acerca de seu raio nebular, é difficil affirmarmos que pudesse nunca exceder a 1000.º centigrados. Melhor ainda: não creio que jamais houvesse na terra bastante calôr para fundir o ferro, apesar de ter uma temperatura sufficiente para fundir a lava, como ainda hoje vemos ao sahir do seio de nossos volcões.

Sustentavam outr'ora os homens da sciencia que o centro da terra era um globo de fogo, cheio de substancias liquidas em fusão, e os volcões sahidas analogas ás chaminés. Comtudo, é provavel que o calôr só augmente a uma certa profundidade. Além desse limite, conserva-se uniforme através de todo interior do globo. Se a terra tivesse outr'ora tido o mesmo calôr que têem muitos planetas, toda a nossa atmosphera perder-se-hia no espaço e o mundo seria hoje destituido de atmosphera. A terra continúa ainda a contrahir-se: lentamente, é verdade, mas tam certo como a principio se contrahiu. Os terremotos são restos de suas antigas contracções dolorosas *(the remnauts of its shrinking, throes)*.

Os grandes planetas, Neptuno, Urano, Jupiter e Saturno, depois de se destacarem da nebulosa mãe *(from the mother nebula)*, soffreram o mesmo processo de contracção. E como se contrahiram, sua temperatura tornou-se cada vez mais elevada até que afinal se liquificaram, e depois tornaram-se gazosos; isto é, chegaram ao estado em que actualmente se acham. A contracção continúa ainda, e em vez de mais frios, como os astronomos pretenderam por longo tempo, esses planetas estão ininterruptamente a se tornar mais quentes, até que um dia virão a irradiar a propria luz e não simplesmente a reflectir a que recebem do sol. Já alguns vislumbres de *luminosidade (luminosity)* se observam em Urano e talvez tambem em Jupiter. »

Depois de considerar a condição dos planetas do systema solar, o professor See volta novamente a estudar a condição actual do sol.

« O sol ainda é um corpo gozoso »,—diz elle—« e, portanto, conforma-se com a nova lei. Sabemos que, de anno para anno, elle se contrahe, e, por consequencia, gradualmente se vae tornando mais quente. Hoje sua luz é amarella. Mas, como, á proporção que os annos passam, o calôr se eleva, é de esperar que a luz se tornará cada vez mais branca até que se approxime do brilho de uma lampada de arco, e por ultimo virá a se tornar gradualmente azul, que é a côr immediata, assignalada no espectro solar. Terá então attingido á condição das estrellas azues de nosso ceu, Sirius e Vega, e se contrahido a uma densidade quasi approximadamente igual á de um liquido incompressivel.

Vasto campo se nos offerece á especulação para sabermos que effeito essas mudanças de côr da luz do sol exercerão sobre a terra. O que sabemos é que nós teremos de receber menos calôr, devido á menor superficie irradiante do sol; mas qual ao certo venha, sobre a terra, a ser o effeito de uma luz que é azul ao envez de amarella, qual a sua folhagem e seus habitantes, se existirão em tal tempo animaes e plantas, é difficil imaginar.

(Continúa.)

Reportagem do dia

DR. ARTHUR ORLANDO

Guarda o leito, desde sexta-feira passada, o nosso mestre dr. Arthur Orlando, que nesse dia fôra atacado de fortes colicas renaes.

Felizmente, porém, com desvanecimento o dizemos, o talentoso chefe e companheiro leal está francamente em convalescença e dentro em breve vel-o-emos de novo no seu posto de combate, que elle honra com excepcional competencia e verdadeiro luzimento.

Excusado é dizermos que fazemos os mais ardentes votos pelo seu completo restabelecimento.

65 MIL PASSAGEIROS

Foi esse o numero de pessôas que, durante os tres dias do carnaval, transitaram nos carros da companhia ferro carril.

Perante o dr. juiz municipal do 3º. districto continuará hoje, pelas 11 horas do dia, na sala das audiencias, a formação da culpa de Ernesto de tal, autor de uns ferimentos praticados em fulão Izaac, em dias de janeiro findo.

DESESPERO OU LOUCURA?

COMPLETAMENTE CARBONISADA

UMA MATRONA SUICIDA

Thomazia Pacheco Low, matrona de 50 annos de idade, reside em uma das casinhas da campina da Casa-Forte.

Ao amanhecer de ante-hontem, notaram os visinhos que a velha Thomazia, conhecida madrugadora, não apparecia e sequer abriu as portas da casa.

Alarmados, procuraram o subdelegado, capitão Góes Cavalcante, que, depois de mandar chamar o chefe da estação do Caminho Novo, filho da mesma Thomazia, auctorisou a este a penetrar na casa, affastando umas telhas da coberta.

Triste espectaculo então offereceu-se á vista.

A velha Thomazia jazia por terra completamente carbonisada.

Parece que se trata de um suicidio, havendo a inditosa creatura se servido de duas garrafas de gaz.

A policia continúa nas averiguações.

Reabre-se hoje, pelas 8 horas da noute, á rua dr. Rosa e Silva n. 61, o cynematographo, que promette apresentar novas e escolhidas vistas.

Agradecemos o convite que nos enviaram para essa reabertura.

Foram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, durante os tres dias de carnaval:

Recife: 0, Santo Antonio: 2 homens, 1º. districto de S. José: 0, 2º. districto de S. José: 0, 1º. districto da Bôa Vista: 5 homens, 2º. districto da Bôa-Vista: 1 homem.

Foi approvado o acto do capitão Antonio Coelho, nomeando o alferes do 40 de infanteria, José Gabriel da Silva Rego para servir de escrivão no inquerito de que se acha encarregado o mesmo capitão.

VARIOLOSO

Appello á policia

Nas visinhanças do edificio do Diario, está em tratamento, vindo de Carpina, um doente de variolas.

Suas roupas estão sendo lavadas alli mesmo, casa n. 4, á travessa das Cruzes, de sorte que o receio do contagio é o mais justificado.

No centro da cidade, junto ás nossas officinas, cujo pessôal não é pequeno, tudo isso é irregular e reclama urgentes providencias, que aliás já fôram por nós sollicitadas pessoalmente á policia.

Não é possivel demoral-as por mais tempo, sem grave prejuizo.

O dr. Cavalcante Pina vaccinará hoje, de 1 ás 3 horas da tarde, na Casa Forte, na residencia do sr. capitão Pinto Ribeiro.

Ao nosso escriptorio veiu hontem o sr. Gercino Tavares da Cunha Mello, director presidente da Companhia de automoveis e nos affirmou não ser verdadeira a missiva de Iguarassu que publicamos ante-hontem, no ponto em que diz estarem paralysados os trabalhos da estrada de rodagem de Goyanna a Olinda.

Esses trabalhos, disse-nos o sr. Cunha Mello, já estão além de Pasmado.

Ventania e Vaporsinho

Sobre as lamentaveis scenas de que foi theatro, no dia 9 do corrente, o logar Fernandino, do 2.º districto de S. José, temos a accrescentar as seguintes informações, que nos fôram ministradas:

Na lucta entre Pedro de Oliveira, vulgo *Ventania*, e José Anastacio, este vendo que, armado, arriscava-se a matar o seu aggressor, atirou fóra o compasso que trazia.

Ventania, vendo isso, gritou para sua amasia Maria Jacintha, que está presa, pedindo-lhe o punhal.

Trazido este e continuando a lucta, o serralheiro de nome Augusto José de Sant'Anna deu uma cacetada na cabeça de Anastacio, que cahiu atordoado.

Ventania, aproveitando o momento, cravou-lhe o punhal no coração.

Ao terminar a crueldade, avistou ensanguentada sua amasia e cahiu então sobre Maria *Vaporsinho*.

Maria corre, mas *Ventania* segue-a e alcança-a porque ella cahe ao subir uma rampa da via-ferrea centra.

O assassino atira a infeliz para um mangue proximo e alli matou-a a golpes de seu punhal.

Augusto Sant'Anna, o serralheiro, tambem está preso.

O crime teve grande numero de testemunhas e certo os desgraçados algozes não escapararão á justa punição.

Determinou o sr. general commandante do districto que hoje, ás 10 1/2 horas da manhã esteja formado em suas companhias o 40.º de infanteria, afim de ser passada a competente revista sanitaria ás respectivas praças, pelo sr. major dr. delegado da direcção geral de saúde, conforme solicitou o mesmo delegado, devendo comparecer todas as praças empregadas, externas e internas, para o que se fará o necessario aviso.

Em a sessão da Junta da Santa Casa de Misericordia, hontem realizada, foi lido o relatorio do movimento do Instituto Pasteur de Pernambuco em 1891 apresentado pelo sr. dr. Octavio de Freitas.

E' um documento de incontestavel valor e que publicaremos integralmente, nestes poucos dias, em nossas columnas.

LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

Recebemos hontem para essa associação **57** *coupons* da companhia ferro-carril e **41** do Jornal do Recife, que nos enviou o sr. **João Martins de Almeida.**

Pela secretaria do commando do districto foram despachados os seguintes requerimentos: Do alferes do 14º. de infanteria Alfredo Drummond, pedindo ordens afim de regressar para o sul da Republica.—Indeferido, visto que, a prorogação é de tempo da licença e não da clausula de tratar-se onde convier; e do soldado da mesma arma Caetano da Costa Fialho, pedindo 8 dias de dispensa do serviço para ir á cidade da Victoria, tratar de negocios de seu interesse.—Concedo 8 dias.

O CARNAVAL

O carnaval correu este anno melhor do que era dado esperar.

Si não houve a animação dos annos anteriores, todavia não lhe faltaram as costumeiras alegrias.

A mascarada não foi, de certo, rica nem abundante, nem tambem sobrou originalidade nas criticas ou allusões de espirito, mas tambem não é possivel deixar de assignalar o esforço e os bons desejos de tantas associações que se exhibiram.

Entre ellas, registramos os CARA DURAS, OS PHILOMOMOS, OS QUENGOS DO RECIFE, OS TRES ESPADAS, AS CIGARREIRAS DO RECIFE, AS PARTEIRAS DA BOA-VISTA, OS VASSOURINHAS e mais alguns outros.

As tres primeiras dessas associações apresentaram diversos carros allegoricos, que mereceram e dispertaram francos applausos.

Em frente ao *Diario*, quasi todas ellas se demoraram, enviando-nos saudações e mimos, executando manobras e cantorias, bem ensaiadas e apreciaveis.

Nas ruas principaes, a multidão, si não foi igual á de annos passados, todavia não se póde considerar muito menos copiosa, enchendo completamente, a ponto de difficultar o transito, as do dr. Rosa e Silva, Barão da Victoria e Cabugá.

O brinquedo das bisnagas e do *confetti* não se calcula.

Ante-hontem, á tarde, já tocava ao phrenesi.

Familias as mais distinctas entregavam-se a esse folgar, com a maior animação.

Felizmente reinou ordem e um só facto de maior vulto se teve a registrar.

—

Em frente á casa do sr. general Travassos, os diversos clubs foram exhibir suas criticas.

—

No domingo ultimo, um grupo composto de doze moças de familias, todas fantasiadas, percorreu diversas casas de pessôas gradas entre ellas a do sr. general Travassos, dançando bailados da roça.

—

As *soirées* do CLUB INTERNACIONAL, da SOCIEDADE RECREATIVA JUVENTUDE, DA 7 DE SETEMBRO e da 10 DE MARÇO estiveram concorridissimas e animadas.

Diversos clubs carnavalescos abriram as suas sédes aos convidados, proporcionando-lhes dansas e abundantes refeições.

Na *Phenix*, á rua das Florentinas, nos *Girondinos*, á rua do Sol, e no Club á rua Direita, realizaram-se bailes publicos, que correram com a mais completa ordem e regularidade.

Na rua do Barão da Victoria encontraram-se ante-hontem pelas 6 horas da tarde, os maracatús ORIENTE PEQUENO e LEÃO COROADO.

Obedecendo a velhas rivalidades, accesas pelo encontro, talvez casual, travaram lucta, tomando o primeiro o *bombo* do segundo.

A policia, comparecendo, dispersou-os, obrigando-os a recolherem-se ás suas respectivas sédes.

Foi essa, que nos conste, a unica alteração de ordem no carnaval.

Ante-hontem, pela manhã, falleceu no sitio Torreão, da Encruzilhada, uma mulher cujo nome ignoramos.

Pois bem, ainda hontem, pelas 4 horas da tarde, se achava o corpo insepulto e em estado de decomposição!

DR. JULIO MARIA

Esteve magestosa a conferencia que hontem realisou o padre dr. Julio Maria.

Auditorio selecto, enchendo *en grand complet* a igreja do Espirito Santo.

Seu discurso recheado de bellezas e inspirações, foi mais um successo.

Conforme solicitou o sr. general commandante do 3.º districto em officio n. 2126 de 5 do corrente, foram mandados inspeccionar de saúde o cabo de esquadra João Calixto Barros e soldado Manoel Paulino de Medeiros, ambos da 2.ª bateria, visto terem requerido engajamento.

Dos portos do sul chegará hoje o vapor **Prudente de Moraes.**

MASCARAS DESORDEIROS

Pedro Ramirez e mais quatro companheiros, todos da empreza tauromachica, hospedados no *Restaurant Louvre*, no becco da Lingueta n. 1, resolveram ante-hontem mascarar-se.

Na cocheira de Pedro Antonio, á rua da Palma, alugaram elles uma carroça pela quantia de vinte mil réis, que prometteram pagar na volta.

Divertiram-se a valer, mas quando o proprietario da carroça foi recebel-a e mais o preço do aluguel, elles prorompe-ram em ameaças e insultos, que chegaram até mesmo a bordoadas.

Intervindo a policia, não se contiveram os toureiros, sendo que, sómente depois de recolhidos ao xadrez, se modificaram, pagando a divida.

Já haviam curtido os effeitos da *pandega*.

Durante o mez de Janeiro passado, foram pelo escrivão do registro civil da freguezia do Recife, feitos os seguintes assentamentos:

Total dos nascimentos—17, assim distribuidos:

MASCULINOS 12

Nascidos vivos

Legitimos 5
Illegitimos 7

Nascidos mortos

Legitimos 0
Illegitimos 0

Nascimentos de dia 8.

FEMININOS 5

Nascidos vivos

Legitimos 3
Illegitimos 2

Nascidos mortos

Legitimos 0
Illegitimos 0

Nascimento de noite 9.

Tiveram notavel concurrencia as missas celebradas ante-hontem, na igreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, em suffragio de d. Carolina Leopoldina de Brito Fonseca, esposa do sr. coronel Corbiniano de Aquino Fonseca e mãe dos srs. dr. Corbiniano, major Horacio e D. Maria de Aquino Fonseca.

DESFALQUE DO THESOURO

Pelo dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 3. districto criminal, foi julgada improcedente a denuncia dada contra o sr. Pedro Francisco de Paula Baptista, chefe da 3.ª secção da sub-directoria do Thesouro do Estado, e um dos accusados como responsavel pelo desfalque descoberto nessa repartição.

No domingo ultimo, á tarde, no engenho *Curado*, districto da Varzea, travaram-se de razões João Baptista dos Santos, conhecido por *João Caxcado*, e Severino Gomes Pereira, resultando sahir este gravemente ferido.

O subdelegado do districto fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II.

O criminoso foi preso em flagrante delicto e acha-se recolhido á Casa de Detenção.

O dr. chefe de policia expediu as necessarias ordens para que sejão executados os precisos reparos no quartel da Bôa Vista.

Continuará hoje o processo de fallencia fraudulenta instaurado contra o Barão da Soledade.

Entregou-se ao 2.º de infanteria, competentemente rubricado, o titulo de divida de fardamento, passado ao ex-cabo de esquadra Manoel Olympio de Oliveira; ao 27.º de infanteria, afim de ser feita a devida intimação a cópia da sentença proferida pelo supremo tribunal militar, contra o soldado Leobino José Barbosa, cujo documento se devolverá ao quartel-general, com a possivel brevidade.

—Tambem entregou-se a este batalhão a guia de soccorrimento do cabo de esquadra Arthur Augusto de Athayde, passada pelo contingente da Parahyba.

O CRIME DA CAPUNGA

Si comparecerem as testemunhas que ainda faltam depôr, continuará hoje a formação da culpa dos autores e cumplices do assassinato do suisso Otto Hotz.

NOTAS DILACERADAS

A delegacia fiscal remetteu hontem para o Thesouro Federal, pelo vapor **Pernambuco**, a quantia de 138:000$000 em notas dilaceradas.

O tenente coronel Joaquim de Barros e Silva, no dia 2 do corrente, assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bonito.

No dia 9 do corrente, na estrada de Limoeiro, districto do Arrayal, o individuo de nome José Epaminondas de tal, aggrediu e feriu com uma faca de ponta a Antonio Manoel do Nascimento, evadindo-se em seguida.

O ferido foi vistoriado pelos medicos da policia e acha-se em tratamento no Hospital Pedro II.

A auctoridade policial tomou conhecimento do occorrido e procede nos termos da lei contra o criminoso.

UMA BRUTALIDADE!

Sim, uma brutalidade.

Não é possive qualificar de outro modo o que fizeram, no domingo ultimo, á tarde, dous moços decentemente trajados com o sr. major José Domingues Codeceira.

Passava esse venerando anciao pela rua Barão da Victoria, quando, ao dobrar para a rua do Marquez do Herval, com destino á sua residencia, foi enfrentado pelos referidos moços, que o agarraram e encheram-lhe o collarinho de *confetti* e mais ainda os olhos de pó de arroz.

Ora, o sr. major Codeceira, além da sua adiantada idade, está quasi cego, de maneira que não poude defender-se e soffreu pacientemente a aggressão, até que alguns populares intervieram e o livraram das mãos dos rapazes, que ainda riam da covardia praticada!

A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE nos avisou, em circular, que a 5 do corrente mez, fôra eleito o seu Conselho Administrativo para o presente anno, ficando assim organisado:

Presidente—João da Moraes Gamellas.
Vice-presidente—Horacio Carvalho.
1.º Secretario—Henrique Borges.
2.º Secretario—João Krumenel.
1.º Thesoureiro—Ovidio Silveira Martins.
2.º Thesoureiro—Oscar Machado.
1.º Bibliothecario—Victor Pinto Vieira.
2.º Bibliothecario—Waldemar Petersen.

Commissões: Alfredo de Freitas Chaves, Oscar Canteiro, Germano Petersen Junior, A. H. Renett, José O' Donell, João Augusto Schmitt, Victor Henrique da Silva, Cyrillo Pezzani, Hermenegildo de Barros Figueiredo Junior.

Commissão de exames de contas—Fructuoso Fontoura, Luiz Silveira Netto, Manoel Dias de Araujo.

Commissão arbitral—José Guilhermino de Moraes, Leopoldo Masson, Profirio Jubim.

Supplentes—José Luiz Moura de Azevedo, Christiano Torres, Josino de Freitas Chaves.

O vapor **Pernambuco**, da companhia *Lloyd Brasileiro*, chegou hontem do norte e hontem mesmo seguiu para o sul.

A GARANTIA EQUESTRE

Vantagens dos seus seguros

Conforme communicação que recebemos, a directoria da acreditada companhia de seguros contra o furto de cavallos A GARANTIA EQUESTRE realisou hontem o pagamento de um sinistro que lhe fôra ha dias communicado, feita regularmente a prova.

Temos á vista o documento que prova o pagamento e está concebido nos seguintes termos:

« Recebi da Companhia A *Garantia Equestre* a quantia de cem mil réis...... (100$000) importancia do sinistro occorrido com um animal segurado na mesma Companhia, com a apolice numero sete mil cento e trinta e cinco, pertencente a meu primo Ernesto Leocadio Vieira, de Itambé. — Recife, 12 de fevereiro de 1902.—Alfredo Santos.—Como testemunhas, Julio Pimentel, Alfredo Lyra.

Por um dos agentes volantes da companhia fôram apprehendidos dous animaes suspeitos, ficando ambos em deposito legalmente observados, um no logar Barreiras, em Caxangá, e outro em Afogados.

Ante-hontem, á tarde, o subdelegado da freguezia da Bôa Vista fez recolher ao xadrez o individuo de nome Francisco Gualberto Pereira, por estar provocando desordens.

No mesmo dia, a referida auctoridade effectuou a prisão do gatuno João Lourenço da Silva e da sbria Maria Celestina Carneiro de Oliveira.

Tanto o primeiro como os dous ultimos escolheram a rua Dr. Rosa e Silva para theatro de suas façanhas.

Por causa do pó

Ante-hontem, no Poço da Panella, Manoel Ferreira do Nascimento e outros penetraram no estabelecimento de Joaquim Francisco Carneiro Monteiro e jogaram-lhe pó no rosto.

Enfurecido com a brincadeira, Monteiro desfechou um tiro de espingarda contra Nascimento, que foi attingido pelo projectil.

O delinquente evadiu-se.

Foi mandado apresentar ao juiz municipal da cidade de Olinda, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, o alferes do 2º batalhão de infanteria Francisco Barretto de Menezes, devendo o mesmo batalhão mandar apresentar aquella autoridade, no dia e hora indicados, o 2º sargento Manoel Barretto de Menezes, que tem de assistir á formação do processo crime que lhe foi instaurado.

SEDULAS RECOLHIDAS

A delegacia fiscal remetteu hontem, pelo vapor **Pernambuco**, para a Caixa de Amortisação, a quantia de 423:470$000 em sedulas das ultimamente recolhidas.

Funcciona hoje, ás 11 horas do dia, no Quartel General, sob a presidencia do sr. major José Joaquim de Aguiar, o conselho de guerra a que responde o soldado do 27º batalhão de infanteria Leobino José Barbosa.

SUSTOS INFUNDADOS

Ante-hontem, pela manhã, chegou ao nosso porto o vapor nacional **Satellite.**

Ao sahir do Rio de Janeiro este vapor, o medico de bordo dr. José Alves Guimarães observou que o tripolante Antonio Gomes de Siqueira estava doente e, julgando-o atacado da peste bubonica, ao chegar ao porto da Bahia, fez-se acompanhar de dous medicos de terra e os tres procederam a um exame no doente, concluindo que não se tratava absolutamente de um caso de peste bubonica.

Isto deu logar a que o vapor se demorasse durante dous dias na Bahia.

Hontem tivemos occasião de ver o referido tripolante perfeitamente bom e trabalhando.

A molestia não passou de um simples accesso febril.

Entregaram-nos hontem uma chave de porta que foi encontrada ante-hontem na rua dr. Rosa e Silva.

Quem fôr seu dono pode procural-a em mão do administrador de nossas officinas.

VACCINAÇÃO ANIMAL DIRECTA

Na séde do Instituto Vaccinogenico Estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas haverá hoje, das 10 ás 11 horas da manhã, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

Devido ás acertadas providencias tomadas pelo commando do 2º districto militar, nos tres dias do carnaval os soldados da guarnição portaram-se correctamente, de maneira que não ha menor irregularidade praticada por elles a registrar.

Instituto Pasteur

Durante o mez passado estiveram em tratamento nesse estabellecimento, fundado e mantido pela Santa Casa de Misericordia do Recife, 42 pessôas, sendo 25 homens e 17 mulheres.

Delles, 41 fôram mordidos por cães e 1 por animal felino.

Trinta e seis desses doentes residiam no Recife, 2 na Victoria, 1 em Pão d'Alho, 1 em Nazareth, 1 em Palmares e 1 no Maranhão.

Foi mandado incluir nos corpos da guarnição deste Estado o seguinte pessoal:

Como addido ao 27º de infanteria o corneteiro do asylo de invalidos da Patria Antonio Francisco do Nascimento que vindo hontem da Capital Federal seguiu para o estado da Parahyba, onde teve permissão para residir, sendo a guia remettida para o commandante do contingente, por cópia, e com o officio n. 40.

O 1º sargento Francisco Pedro da Silva Andrade que apresentou-se vindo da Capital Federal, por constar de sua guia que em virtude do Boletim do Estado Maior n. 9 de 11 de janeiro findo engajou-se no 2º batalhão com destino ao 4º de infantaria, a cujo corpo entregou-se a alludida guia.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major do 3.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 4.

Detalhe de hontem:

Concedeu-se 8 dias de dispensa do ser-

viço ao 2º. sargento do 2º. batalhão, José de Britto Brasileiro para ir ao municipio de S. Bento buscar sua familia.

—Foi determinado ao 3.º batalhão para fazer destacar para a Escada o soldado Antonio Soares da Silva.

—As bandas de musica dos corpos tocarão hoje, á noite, retreta em casa da residencia de s. exc. sr. dr. governador do Estado.

—Mandou-se regressar para o destacamento de Caruarú as praças que d'alli ultimamente se recolheram ao corpo.

Hontem, pelas 11 1/2 horas da manhã, na rua das Calçadas, ao sahir do largo das Cinco Pontas, um *bond* de Afogados, que descia, atropellou um cavallo, pertencente ao almocreve João Vieira, morador no engenho *Penandaba*.

O animal ficou bastante maltratado.

O facto foi devido á grande agglomeração de carroças que alli transitam.

MERCADO DE S. JOSÉ

Escreve-nos o administrador desse estabelecimento:

«Mercado de S. José, 10 de fevereiro de 1902. exc. sr. dr. Arthur Orlando, m. d. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO—Tendo se publicado neste conceituado DIARIO uma informação em que se diz que uma pessoa que comprára carne verde neste mercado, sahira lesada em 800 grammas, venho pedir a v. exc. o obsequio de mandar publicar estas linhas, que podem aproveitar aos seus dignos leitores e ao publico em geral.

O exm. sr. dr. José Antonio de Almeida Pernambuco tem ultimamente empenhado todos os esforços no sentido de obviar esse grave inconveniente, tomando varias medidas que vão produzindo salutares effeitos.

S. exc. começou por ir a todos os matadouros, onde verificou as balanças e pesos, apartando os que não estavam regulares; ordenou-me que mandasse repesar de novo as carnes logo que entrassem no mercado, pondo a minha disposição um guarda de confiança, que, no repeso das carnes, escreve no verso das guias o peso bruto, enviando-m'as depois, afim de serem descontados 5 % em favor do talhador para as quebras, o que s. exc. fez de accôrdo com os srs. marchantes, nos quaes encontrou a maior bôa vontade.

Descontados os referidos 5 %, eu escrevo com tinta encarnada, nas guias, o peso liquido rubricando as, afim de evitar duvidas.

Este peso é o unico que serve de base para o ajuste de contas entre o marchante e o tallador.

Além disso o mesmo sr. dr. Pernambuco examinou todas as balanças e pesos do mercado, mandando affixar na porta principal do edificio um aviso, pedindo a todos que comprarem carnes, que as repesem na balança do repeso, para isso destinada na referida porta, e que levem ao conhecimento do administrador qualquer falta, afim de ser punido o talhador de accôrdo com a lei.

O ajudante do mercado, acompanhado de uma praça, está designado para percorrer diariamente a parte em que estão situados os talhos, ordenar o repeso das carnes, aceitar qualquer reclamação e leval-a immediatamente ao meu conhecimento, afim de que as providencias não se demorem.

Desta fórma, no caso de duvida, só será lesado quem quizer, ou quem tenha gosto especial em levar noticias á imprensa, deixando de recorrer á aquelle que póde dar providencias immediatamente.

De mais disso os nossos creados são em geral pouco fieis, e é bem provavel que em caminho muita carne desappareça, o que se evitaria si os patrões ordenassem aos mesmos que as repesassem.

Pela publicação destas linhas, muito grato me confesso desde já.—*Antonio Soares Pacheco da Silva*, administrador do Mercado de S. José.»

TENOR OYANGUREN

Tivemos hontem a visita do sr. Eugenio Oyanguren, 1.º tenor dos theatros do Rio de Janeiro, de onde acaba de chegar, e pretende dar nesta capital algumas representações.

Agradecidos, desejamos-lhes palmas e flôres.

Em nosso gabinete se demoraram hontem, em affectuosa palestra, os illustres srs. dr. Leopoldo Lins e coronel Capitulino Marinho Falcão, o primeiro residente em Palmares e o segundo no Brejo, ambos prestigiosos chefes politicos locaes.

Agradecemos as delicadas attenções dos nossos estimaveis patricios.

Dr. Irineu Joffily

Amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, celebrar-se-hão missas por alma do dr. Irineu Joffily.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General vindos do Estado da Parahyba: o 2.º tenente do 6.º batalhão de artilharia de posição addido ao 34 de infanteria, Isidro Leite Ferreira de Araujo, que achando-se naquelle Estado praticando em telegraphia, foi mandado apresentar pelo chefe da respectiva repartição por se achar doente, pelo que deverá ser inspeccionado de saude na primeira opportunidade e o alferes do 1.º de infanteria, Arthur Americo Cantalice, que tendo obtido permissão do governo para alli demorar-se por 40 dias, foi por ordem do Quartel general mandado recolher-se a esta capital; este official fica addido ao 14 de infanteria, e com procedencia do Estado do Ceará o 2.º sargento do 2.º de infanteria, Joaquim Damasceno Freire, que fazendo parte do contingente recolheu-se ao seu corpo.

Entregou-se a guia de soccorrimento.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador numero 50, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Eugenio José Francisco, natural do Rio Grande do Norte, residente na freguezia de Santo Antonio, e Adelina Avelina da Fonseca, natural deste Estado, residente na Boa Vista, solteiros.

Sebastião da Rocha Pereira e Sebastiana Celestina Quinteiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de Santo Antonio.

N. 77—1.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE FEVEREIRO DE 1902

30944	25:000$000	24837	200$000
19021	2:000$000	32057	200$000
38139	1:000$000	39083	200$000
17626	200$000	45792	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3668 | 6309 | 10783 | 12898 | 14468 | 36747

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2615	10064	19219	34076	41949	49395
7274	11150	20105	38948	42377	...
9817	14101	27064	41449	49393	...

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

30941	30943	30946	30948	30950
30942	30945	30947	30949	...

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

19022	19024	19026	19028	19030
19023	19025	19027	19029	...

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

38131	38133	38135	38137	38140
38132	38134	38136	38138	...

APPROXIMAÇÕES

30943	220$000	19022	80$000
30945	220$000	38138	50$000
19020	80$000	38140	50$000

Todos os numeros terminados em 44 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 44.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Fevereiro de 1902:

Existiam	650
Entraram	4
Sahiram	3
Existem	651
A SABER:	
Nacionaes	598
Mulheres	25
Estrangeiros	28
Total	651
Arraçoados bons	550
» doentes	23
» loucos	3
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	72
Total	651

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	22
Sahiram	2
Existem	23

Falleceu na Enfermaria deste estabelecimento, ás duas horas e dois minutos da tarde, o sentenciado José Francisco do Nascimento conhecido por José Pedro.

Desapparecidos

A's 8 horas e 20 minutos da noite de hontem finou-se na rua da Aurora n. 23 a filha do sr. tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau, d. Alice Cavalcante Boulitreau, victimada por tenaz e cruel doença, que lhe minava, desde algum tempo, a preciosa existencia.

Contava apenas 15 annos de idade a interessante menina, que a uma educação esmeradissima alliava as qualidades que ornamentam uma jóven, dotada de todas as virtudes.

Compartilhamos a dôr do seu venerando pai, igual sómente á de sua esposa, a exma. sra. d. Zulmira Cavalcante Boulitreau, que perdeu a filha estremecida, para quem sonhava um bello porvir e cuja vida acabava de se extinguir tão prematuramente.

O enterro terá logar hoje ás 4 horas da tarde, sahindo daquella casa o corpo afim de ser dado á sepultura no Cemiterio publico de Santo Amaro.

Não ha convites especiaes.

Hontem ás 5 horas da manhã falleceu d. Celicina Magalhães, esposa do commandante das guardas da alfandega de Santos, sr. Vicente de Magalhães, actualmente nesta cidade.

Deixou tres filhos menores.

O enterro effectuou-se hontem mesmo á tarde.

A uma pneumonia dupla, succumbiu hontem ás 2 horas e meia da tarde o conhecidissimo e estimado auxiliar do commercio, João Gregorio Gonçalves Junior, na sua casa á rua do Principe n. 5 A.

Era solteiro e contava 44 annos de idade.

Natural da cidade do Porto, d'onde, em tenra idade, viera com sua familia para Pernambuco, terra que elle estremecia, era o extincto um homem intelligente, expansivo e espirituoso; versejava e improvisava com a maior facilidade e fazia-o de modo inexcedivel. Consideravam-no o primeiro poeta humoristico de Pernambuco; e era-o.

Os seus trabalhos litterarios, que publicava sempre com a assignatura de GREGORIO JUNIOR, eram lidos com muita avidez.

Gregorio Junior foi um dos fundadores da Academia Pernambucana de Lettras, e occupava a cadeira, ora coberta de crepe, de frei Antonio de Santa Maria Jaboatão.

Apresentamos á familia do extincto os nossos pezames.

O enterro terá logar hoje, ás 9 horas e meia da manhã, sahindo daquella casa para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde será inhumado o corpo.

Nas folhas de Manáos encontramos a noticia de haver alli fallecido, em 22 do passado, o desembargador José Tavares da Cunha Mello, procurador geral do Estado do Amazonas.

Deixou viuva e filhos.

O finado era pernambucano e sobrinho do sr. dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, a quem enviamos pezames.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de fevereiro de 1902:

Companhia Pernambucana de Navegação, solicitando o pagamento da conta junta, documentada, sob n 4 071, e na importancia de 285$410, de passagens concedidas em seus paquetes por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, requerendo o pagamento das inclusas contas documentadas sob ns. 4092, 4100 e 4101, na importancia total de 1:307$270, de varios transportes effectuados em seus paquetes, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da fazenda.

Felisbella Amalia de Miranda, professora publica estadual do povoado da Russinha, municipio de Gravatá, renunciando o resto da prorogação da licença que lhe fôra concedida.—Dirija-se ao delegado de ensino.

Em additamento aos despachos de 10 de fevereiro de 1902

Abaixo assignados, alumnos da Escola de Engenharia deste Estado, pedindo a concessão de prestarem exames praticos em épocha especial, uma vez que foi feita a alguns alumnos que no anno passado se formaram n'aquella Escola igual concessão.—Informe o sr. dr. director da Escola de Engenharia, ouvindo a congregação.

Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, professora da cadeira de Santo Antonio do municipio de Triumpho, pedindo que lhe seja concedido mais um prazo de 90 dias para assumir o exercicio de sua cadeira.—A' vista dos attestados medicos exhibidos prorogo o prazo até 15 de abril vindouro, findo o qual ficará avulsa a peticionaria nos termos do art. 2., § 2. da portaria de 27 de junho de 1901, se deixar de tomar posse da cadeira.

Julia Ayres de Almeida Freitas, professora nomeada para a cadeira mixta de Penha em Floresta, requerendo justificação de faltas.—Deferido com officio desta data ao dr. inspector geral da Instrucção Publica.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1902:

Loureiro Barbosa & C.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito, na fórma da lei.

Manoel Francisco de Souza, John H. Boxwell Nephen & C., Pohlman & C., Neesen & C., Domingos de Sampaio Ferraz.—Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C.—Informe a 3.ª secção.

Firmo Carneiro da Cunha.—Certifique-se.

Maria Petronilla Sampaio.—Requeira ao Thesouro.

José Pereira da Silva.—Deferido em vista da informação e por ser differente o genero de negocio.

Alfredo de Oliveira Bastos.—Junte o conhecimento do imposto relativo ao corrente exercicio.

Amancio José da Fonte Braga.—Indeferido, por ser o peticionario possuidor de mais de um predio.

Herdeiros de Antonio Pereira da Cunha—Indeferido, por não estar o predio em ruinas.

Clodoaldo Catão C. Pessôa e Antonio Ferreira d'Annunciação.—Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Maria Francisca da Conceição.—Informe de novo a 1.ª secção.

Firmo Carneiro da Cunha.—Requeira ao Thesouro, onde está recolhido o livro de lançamento do imposto de decima do exercicio de 1895 a 1896.

Joanna Gomes Porto Machado, Maria Emilia Diniz d'Able.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Ayres dos Reis & C.—Deferido afim de ser dada baixa da collecta, em vista da informação.

Rosa Maria de Jesus, Manoel Lopes Machado, Joaquim José de Sant'Anna, Eulalia Verissima da Paz, Leopoldino Albino de Oliveira e Silva e Antonio José Mendes Bastos.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de fevereiro de 1902:

Pedro Francisco de Paula Baptista, chefe da 1ª secção da sub-directoria da contabilidade do Thesouro, requerendo dous mezes de licença.—Concedo.

Anna Emilia de Miranda Henriques, professora jubilada.—Indeferido.

Machado & Pereira.—Indeferido á vista das informações.

Dia 10

José de Oliveira Mello, thezoureiro do Thesouro do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 11 de fevereiro de 1902:

Olympio Vaz da Costa, chefe de secção desta repartição, pedindo 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei.—Como requer.

Dia 12

Tenente-coronel Bernardo Damião Cavalcanti Pessôa, pedindo pagamento da quantia de 357$509 proveniente do fornecimento de objectos para esta repartição.—Informe a 1ª directoria da Secretaria da Industria.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 400$000 proveniente do aluguel do predio onde funcciona o Desinfectorio do Estado, durante o mez de novembro ultimo.—Informe a 2ª directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 400$000 proveniente do aluguel do predio onde funcciona o Desinfectorio do Estado, durante o mez de dezembro ultimo.—Informe a 2ª directoria da Secretaria da Industria.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de fevereiro de 1902:

José Candido Affonso Moreira, João Bezerra da Cunha, Sebastião Bento Cintra, Manoel de Souza Almeida, Silvino de Souza Leal e Maria do Carmo Affonso Nunes.—Ao exm. sr. dr. governador.

Albino Neves de Andrade, José Rodrigues de Freitas, Joaquim Augusto dos Reis, André Baptista de Araujo, Christiano Kruger e Candido Ferreira Cascão.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Antonio Guilhermino dos Santos e Paiva Ferreira & C.—Informe a Recebedoria.

Companhia do Beberibe e Machado & Pereira.—A' Recebedoria para o seu conhecimento e devolver.

Antonino Gomes Pinto.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

Joaquim José de Sant'Anna.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 46

O Concelho Municipal de Quipapá, decreta:

Art. 1.º A receita do municipio de Quipapá para o exercicio de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1902, é orçada em 17:500$000, que deverá ser arrecadada, segundo o que dispõem os paragraphos seguintes:

§ 1.º Subsidios de gado.

N. 1—5$000 por cada rez abatida para consumo publico.

N. 2—2$000 por suino idem idem.

N. 3—500 reis por cabeça de ovelhum e cabrum.

§ 2.º 10$000 para vender obras de folha de flandres e cobre.

§ 3.º Decima urbana.

§ 4.º Dizimo de gados vacum, cavallar, muar, ovelhum e cabrum.

§ 5.º 5$000 para expor á venda instrumentos perfurantes precedendo licença da autoridade competente.

§ 6.º 10$000 para vender quadros e estampas.

§ 7.º Imposto de portas abertas que incidirá sobre os seguintes estabelecimentos:

N. 1—50$000 por casa de fazendas, seccos e molhados.

N. 2—40$000 por casa de seccos, molhados, miudezas e ferragens.

N. 3—30$000 por casa de seccos e molhados.

N. 4—30$000 por fabricas de fogos artificiaes, olaria, padaria, pharmacia, photographia, refinação, destillação, restillação, caldeiraria, armazens de materiaes para construcção de obras, bilhar e deposito de aguardente.

N. 5—10$000 por quitanda ou kiosque.

§ 8.º Imposto de generos expostos e vendidos nas feiras.

N. 1—600 reis por carga de rapadura.

N. 2—600 reis por carga de feijão.

N. 3—400 reis por carga de cereal, pagando metade da taxa um costal ou pequeno volume.

N. 4—1$000 por carga de carne do sertão, linguiça, toucinho, carne de porco, peixe, côcos, queijos, chocalhos, cassuaes, rêdes, calçados, gallinhas, esteiras de junco e aguardente.

N. 5—500 reis por carga de fumo, xarque, bacalhau, louça de barro, sal, cordas, esteiras de pery-pery, vassouras, caldo de canna, fructas e outros productos.

N. 6—1$000 por carga de taboas, sola, sellins, botas e outros artefactos de couros.

N. 7—300 reis para vender fressuras e para vender comidas.

N. 8—300 reis por bancos ou toldas, armadas nas feiras.

N. 9—500 reis por cabeça de suino, ovelhum e cabrum que forem vendidos vivos nas feiras.

§ 9.º 15$000 para vender polvora ou outras materias inflamaveis só podendo ser vendidas em casas apropriadas fóra do perimetro da cidade e povoados do municipio.

§ 10. 15$000 por hotel.

§ 11. 30$000 por açougues, sendo metade da taxa nos povoados.

§ 12. 40$000 por machina de descaroçar algodão, movida por agua ou a vapor.

§ 13. 20$000 para armar circo ou pavilhão.

§ 14. 10$000 por qualquer espectaculo publico.

§ 15. 30$000 por mascate de fazendas, ficando isentos do imposto, os negociantes que já tiverem pago o do n. 1 do § 7, só tendo direito a um banco em cada feira.

§ 16. 15$000 por mascate de miudezas, ficando isentos os que já tiverem pago o imposto do n. 2 § 7.º, só tendo direito a um banco em cada feira.

§ 17. 20$000 por cocheira.

§ 18. 10$000 por carroça de transporte de mercadorias.

§ 19. 4$000 para armar barracas ou botequins em tempo de festas.

§ 20. Edificação.

N. 1—15$000 para edificar sobrados.

N. 2—6$000 para edificar casas.

§ 21. 20$000 por fabrica de louça de barro, ou outra qualquer não especificada.

§ 22. 3$000 para edificar muro ou fazer qualquer concerto.

§ 23. Rendimento dos curraes de recolher animaes.

§ 24. Rendimento do açougue do municipio.

§ 25. 20$000 por officina de marcenaria.

§ 26. 10$000 por alfaiataria, sapataria, ou outra qualquer não especificada.

§ 27. 2 % sobre o valor de qualquer contracto com o municipio.

§ 28. Aferição e revisão de pesos e medidas, sendo metade da taxa na revisão.

N. 1—2$000 por metro.

N. 2—200 réis por medida avulsa de seccos e liquidos.

N. 3—200 réis por cada peso de mais de 1 kilo e 100 réis os de menos.

N. 4—2$000 por terno de medidas de capacidade para liquidos e seccos.

N. 5—4$000 por balança que supportar até 20 kilos e d'ahi para cima 6$000.

N 6—10$000 por balança decimal e 15$000 por dita centesimal.

§ 29.—Multas por infracção de posturas e mais leis em vigor.

§ 30. Emolumentos Municipaes, cobrado de accôrdo com a lei n. 30 de 11 de Março de 1899.

§ 31. 10 % de multa pela indevida retenção ou mora de rendas municipaes.

§ 32. 30$000 por comprador de assucar, cereaes, algodão, sendo a taxa descriminada para qualquer destes productos.

§ 33. 20$000 por comprador de couros de gado vaccum e courinhos ou pelles de cabra e ovelha.

§ 34. 2$000 por cada predio sujeito ao imposto de decima urbana, para ser applicado na limpeza da cidade, cobrado conjunctamente com a decima.

§ 35. 10$000 por jogos não prohibidos.

§ 36. 15$000 para vender madeiras.

§ 37. 10$000 para vender fogos artificiaes fóra das fabricas.

§ 38. Receita eventual.

§ 39. 30$000 por transmissão de casa de negocio.

§ 40. Divida activa.

Art. 2.º A despeza do Municipio de Quipapá, para o exercicio de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1902, é fixada em... pela fórma especificada nos seguintes paragraphos.

§ 1.º Ordenado do Prefeito	2:400$000
§ 2.º Ordenado do official archivista que servirá como secretario do Prefeito	720$000
§ 3.º Professoras de Barras de Jangada e S. Benedicto, tendo cada uma 800$000	1:600$000
§ 4.º Professores de Jurema, Queimados e Páu Ferro, tendo cada uma 600$000	1:800$000
§ 5.º Ordenado do Thesoureiro	800$000
§ 6.º Ordenado do Juiz do 1.º Districto	800$000
§ 7.º Ordenado do Juiz do Districto de Páu Ferro	400$000
§ 8.º Ordenados dos Juizes do 2.º, 3.º, 4.º e 5.º Districtos, tendo cada um 300$000	1:200$000
§ 9.º Ordenado do advogado do Concelho	600$000
§ 10. Ordenado do fiscal da cidade	240$000
§ 11. Ordenado do commandante do destacamento	700$000
§ 12. 6 praças a 1$100 diarios, descontando-se 200 réis para fardamento	2:409$000
§ 13. Ordenado do escrivão do jury	400$000
§ 14. Ordenado do escrivão do juiz do 1.º Districto, que servirá tambem perante o delegado e subdelegado de policia	400$000
§ 15. Ordenado do porteiro	180$000
§ 16. Illuminação publica	1:000$000
§ 17. Jury, qualificação, impressão, assignatura de jornal e expediente	500$000
§ 18. Limpeza das ruas da cidade	240$000
§ 19. Obras municipaes	1:000$000
§ 20. 10 % para cada agente arrecadador sobre o que arrecadar	
§ 21. Divida passiva	4:047$000

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 1. A arrecadação dos impostos de lançamentos, será feita em uma só prestação no 1. trimestre do exercicio, e ás de mais á bocca do cofre, podendo, porém, toda a arrecadação ser feita mediante arrematação a juizo do Prefeito.

§ 1. O Thesoureiro fará affixar editaes convidando os contribuintes e devedores a realizarem o pagamento de seus debitos, no prazo de trinta dias.

§ 2. Findo o prazo de que trata o paragrapho antecedente, o thesoureiro extrahirá o certificado dos debitos e remettel-os-á ao advogado do Municipio, para este proceder a cobrança executivamente.

§ 3. As casas de negocio e outra qualquer industria e profissão que se abrirem dentro do 2. semestre do exercicio, pagarão a taxa relativa a um semestre.

Art. 2. Fica o Prefeito autoriazdo a abrir os creditos necessarios, quer supplementares quer extraordinarios.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Quipapá, 29 de Novembro de 1901.

Epaminondas F. Santos.
PRESIDENTE.
João Pereira da Costa,
1. SECRETARIO.
José Vicente da Silva Valença,
2. SECRETARIO.

Publique-se.—Prefeitura Municipal de Quipapá, 3 de Dezembro de 1901.

O Sub-prefeito em exercicio,
Custodio Gomes da Rosa.

Concelho Municipal do Brejo

LEI N. 12

Artigo 1.º A despesa do municipio do Brejo é orçada para o exercicio de 1902, em 15:876$000 pela forma especificada no seguinte paragrapho:

§ 1.º O prefeito do municipio é autorisado a dispender tal quantia pela sua secretaria, a do Concelho, Instrucção Publica, e mais serviços designados nas demais rubricas.

PREFEITURA, SECRETARIA, ETC.

N. 1. Ordenado do prefeito	1:200$000
N. 2. Idem do secretario do mesmo	1:000$000
N. 3. Idem do secretario do Concelho	400$000
N. 4. Idem do advogado do mesmo	400$000
N. 5. Idem do thesoureiro do municipio	1:000$000
N. 6. Idem do escrivão da receita e despesa, o qual accumulará as funcções de lançador de impostos	400$000
N. 7. Idem do fiscal da cidade	100$000
N. 8. Idem do porteiro do concelho	120$000
N. 9. Idem do administrador do cemiterio da cidade	120$000
N. 10. Idem do fiscal de Bello Jardim	80$000
N. 11. 20 % aos agentes arrecadadores do municipio.	
	4:820$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

N. 12. Ordenado de um professor em Bello Jardim	500$000
N. 13. Idem, idem, do de Jatobá	500$000
N. 14. Idem, idem, do de Serra do Vento	400$000
N. 15. Idem, idem, do de Aldeia Velha	400$000
	1:800$000

FORÇA MUNICIPAL

N. 16. Ordenado do alferes commandante	400$000
N. 17. Seis guardas com a diaria de mil réis sendo o fardamento ás suas custas	2:190$000
N. 18. Illuminação da cadeia	200$000
	2:790$000

DESPESAS DIVERSAS

N. 19. Expediente, Jury, eleição e impressos	600$000
N. 20. Assignaturas de jornaes	66$000
N. 21. Aceio do paço municipal	200$000
N. 22. Obras municipaes	4:000$000
N. 23. Limpesas publicas e estradas	1:000$000
N. 24. Aos escrivães do Jury, districtaes e official de justiça	600$000
	6:466$000

Art. 2.º Para occorrer as despesas municipaes é calculada a receita em 15:876$000, que deverá ser arrecadada segundo o dispõem os paragraphos seguintes:

DECIMA URBANA

§ 1.º N. 1. 10 % sobre o valor locativo dos predios alugados na cidade, villas e povoados.

N. 2. Por casa propria ou fechada, 4$000.

SOBRE CEMITERIOS

§ 2.º N. 1. Inhumação em catacumbas de cemiterios pertencentes a municipalidade, 5$000.

N. 2. Idem em sepulturas communs para adultos, 2$000 e metade para parvulos, excepto os miseraveis, uma vez provada a sua miserabilidade, que nada pagarão.

N. 3. Licença para construcção de catacumbas, 20$000.

N. 4. Aluguel de caixão de 1.ª ordem, 5$000.

N. 5. Idem de 2.ª, 2$000.

EVENTUAES

§ 3. N. 1. Multas, segundo o codigo penal e mais leis vigentes.

N. 2. Idem, 50 % por falta de cumprimento de contractos municipaes e pagamento de impostos respectivos no praso legal.

N. 3. Idem, 10 % dos empregados negligentes no cumprimento de seus deveres, os quaes serão deduzidos nos seus vencimentos, proporcionalmente, ou de uma só vez.

EMOLUMENTOS

§ 4.º N. 1. Licença para construir casas na cidade, villas e povoados, 5$000.

N. 2. Idem, por cada metro corrente, quando haja de ser dada a cordeação, 300 réis.

N. 3. Idem, para abrir disticos em casa commercial ou particular, 5$000.

N. 4. Por titulo, provimento de empregados municipaes, ou aposentadoria, 8 %.

N. 5. Por titulos de nomeação de empregados remunerados, 5 %.

N. 6. Apostillas ou reforma de titulos, 5 %.

N. 7. 10 % de novos e velhos direitos, durante um anno por nomeação de empregados ou melhora de vencimentos.

N. 8. Licenças concedidas a empregados, não excedendo de trez mezes, 2$000.

N. 9. Idem, idem, por um anno, 10$000.

N. 10. Idem, idem, por seis mezes, 5$000.

N. 11. Por certidão pedida, não excedendo de uma pagina, 2$000 e d'ahi por diante, 5$000.

N. 12. Por cada um anno de busca, não contando o corrente, 1$000.

N. 13. Por registro de portaria ou titulo, 2$000.

N. 14. Por termos de fiança, responsabilidade ou deposito, 5$000.

N. 15. Por qualquer termo de arrematação, 2$000.

N. 16. Pelo registro de escriptura publica ou particular, 2$000.

IMPOSTOS FIXOS

§ 5 N. 1 Por cabeça de gado vaccum abatido para o consumo publico, 6$000.

N. 2 Idem, por cada animal vaccum, cavallar, e muar vendido nas feiras do municipio, 500 réis.

N. 3 Por cabeça de suinos talhados em açougue, 500 réis.

N. 4 Idem, por cabrum e ovelhum, 400 réis.

N. 5 Por engenhos de fabricar raspaduras ou farofas, 10$000.

N. 6 Idem do fabrico de cordas, 2$000.

N. 7 Por cada carga desse genero exportado para municipios differentes, 5$000.

N. 8 Licenças para ter casa de cortumes, 15$000.

N. 9 Por machina a vapor, 60$000 e bulandeiras 20$000.

N. 10 Por casa de manipular farinha, 2$000.

N. 11 2 % sobre transmissão de propriedades.

N. 12 Por cada pé de côco fructifero, exceptuando dez para o proprietario ou rendeiro, 100 réis.

N. 13 Licenças para compras de pelles, n'este municipio, tendo casa aberta o comprador, 150$000.

N. 14 Idem, ambulante o comprador morador no municipio, 40$000, se fôr de fóra, 80$000.

N. 15 Por casas de jogos não prohibidos por lei, como sejam: bilhar, etc., 60$000.

N. 16 Licença para compra de cereaes no municipio, 50$.

N. 17 Idem, para comprar algodão uma vez que não tenha machina a vapor ou bulandeira, 50$000.

N. 18 Por carga de aguardente que entrar no municipio, destinada á venda, sendo o negociante nelle residente, 1$000; se fôr de fóra, 2$000.

N. 19 Por carga de raspadura 400 réis.

N. 20 Idem de xarque 1$000.

N. 21 Idem de assucar e bacalháu, 1$000.

N. 22 Idem por carga de farinha, milho e feijão, 400 réis.

N. 23 Por cada taboleiro de bolos ou balaios de fructas, 100 réis.

N. 24 Licença para abrir e conservar aberta casa commercial, sendo de pharmacia e drogaria, 30$000, padaria a cylindro, 20$000, a mão 5$000, de molhados 5$000 e de fazendas 8$000.

N. 25 Licenças para mascatear miudezas, bijuterias, quinquilharias e perfumarias no municipio, sendo o mascate nelle localisado, 15$000, se fôr de fóra 25$000.

N. 26 Idem, idem com fazendas, sendo do municipio 25$, se fôr de fóra, 50$000.

N. 27 Idem para alambique de distilar aguardente, 40$.

N. 28 Idem para ter açougue particular, sendo licenciado pelo prefeito, 20$000.

N. 29 Idem para ter hotel ou hospedaria, 20$000.

N. 30 Idem para retalhar café nas feiras do municipio, não inclusive a aferição, 10$000.

N. 31 Idem para joalheiro que mascatear no municipio, 50$000.

N. 32 Idem para casas que venderem bebidas espirituosas, vinosas e fermentadas, 10$000.

N. 33 Para casa de negocios de fazendas, sendo de 1ª ordem, 35$000 e de 2ª 25$000.

N. 34 Idem de molhados de 1ª ordem, 20$000 e de 2ª 15$.

N. 35 Idem para mercadorias ambulantes de tabaco no municipio, 15$000.

N. 36 Idem, idem de padarias, 40$000.

N. 37 Idem por armazem de sal, 30$000.

N. 38 Idem por casas que venderem polvora, 10$000.

N. 39 Idem por quitanda de 1ª ordem 4$000, e de 2ª 2$000.

N. 40 Idem para armar barracas, botequins por cada vez em feiras 500 réis, em tempo festivo 2$000, em quanto durar os mesmos.

N. 41 Idem para casa de barbeiro e cabelleireiro, 10$000.

N. 42 Idem para armazem de seccos e liquidos, 50$000.

SOBRE DIZIMO

§ 6, N. 1 Por cabeça de gado vaccum, 1$000, cavallar 1$500, e muar 2$000.

N. 2 Idem de cabrum e ovelhum na fracção de dez pagará um e menos d'isto, 200 réis por cabeça.

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

§ 7 N. 1 Por metro, 3$500.

N. 2 Balanças, pesos medidas para solido e liquido, 4$.

N. 3 Idem, idem não sendo em casa de negocio, 5$000.

N. 4 Idem para compras de algodão e pelles, 5$000.

REVISÃO DE PESOS E MEDIDAS

§ 8. N. 1 Por metro, 2$000.

N. 2 Balança, pesos e medidas para solidos e liquidos, 2$000.

DIVERTIMENTOS PUBLICOS

§ 9. N. 1 Licença para armar pavilhão destinado para espectaculo publico, 15$000.

N. 2 Idem para espectaculos ou diversão publica representada em qualquer casa, 10$000.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 1 Os impostos taxados nos 1 e 2 do § 1º nos 5, 9, 15, 33, 35, do § 5º do art. 11 serão lançados pelo respectivo empregado até o dia 28 de fevereiro.

§ 1. Todos os demais impostos serão arrematados em hasta publica, ou cobrados administrativamente.

§ 2. Os impostos lançados serão pagos á bôcca do cofre dentro de 60 dias após o respectvo lançamento, inclusive 10 % addiccionaes, depois do que só poderá ser com a multa necessaria.

§ 3. Para fazer effectiva a arrecadação de taes impostos e multas, poderá requerer-se execução contra o contribuinte logo após findo o semestre devido.

§ 4. O contribuinte, que sendo citado por execução que lhe fôr movida para o pagamento de impostos que estiver a dever á Municipalidade, fica sujeito além do principal e multas pelas custas havidas, sellos e emolumentos da petição da acção.

§ 5. Quando as multas dos mascates ambulantes, quitandeiros ou mesmo outros impostos a que estão sujeitos, poderão para o pagamento respectivo, ser aprehendidas as mercadorias cujo valor prefaça a importancia devida ao municipio, isto no prazo de 24 horas e se não fôrem resgatadas serão vendidas em hasta publica.

§ 6. Os impostos de aferição e revisão serão pagos em duas prestações: 1ª Aferição, 2ª Revisão.

Art. 2. Fica o prefeito autorisado a nomear tantos agentes arrecadadores quantos fôrem precisos á bôa arrecadação, os quaes perceberão a porcentagem de que trata esta lei, e prestarão mensalmente as suas contas perante o prefeito, recolhendo depois ao Thesouro Municipal, o producto liquido dos mesmos, e só poderão entrar em exercicio de suas funcções precedendo fiança perante a mesma autoridade.

§ 1. A decretar tantos impostos, quantos fôrem precisos, afim de equilibrar a receita do municipio, caso no primeiro trimestre de exercicio essa não equilibrar-se com aquella, submettendo opportunamente o acto á approvação do Concelho.

§ 2. A abrir credito extraordinario para as despesas justificareis.

Art. 3. Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal do Brejo, em 30 de novembro de 1901.

Capitulino Marinho Falcão,
Presidente.
João Marinho de França,
1.º Secretario.
Fortunato Baptista de Queiroz,
2.º Secretario.

Prefeitura Municipal do Brejo, em 1 de dezembro de 1901.

Pedro Firmino de Medeiros,
Prefeito.

CONCELHO MUNICIPAL DO BREJO

LEI N. 13

Art. 1.º Ficam alterados os limites do districto de Bello Jardim deste municipio, concernente á zona pastoril e agricola nos terrenos d'aquelle districto a começarem do marco que divide a propriedade Pitombeiras com a do Poço da Cruz, linha recta em direcção ao poente até encontrar a serra de Inhumas, desta na mesma direcção ao rio Bitury em o logar Gamelleira, Passagem de Angelo Victalino de Souza, d'ahi pela estrada que segue para Alagôa Secca a encontrar com o riacho «Riachão» por este acima á sua nascença, desta em direcção ao poente a encontrar a linha divisoria deste municipio com o de Cimbres, e por ella ao norte até a serra das Cabeçadas.

§ 1.º Os terrenos sitos ao norte em os logares acima declarados são exclusivamente destinados a agricultura, e os que ficam ao sul para a zona pastoril, sendo aquelles separados por estes por um travessão, cujas cercas terão 9 palmos de altura, e deverão ser solidamente construidas pelos agricultores e creadores.

§ 2.º As madeiras para a factura do referido travessão serão tiradas da propriedade, em que por ella tiver o mesmo de passar, ficando neste caso o proprietario desobrigado de ajudal-o a fazer.

§ 3.º Nos terrenos de creação sómente será admittida a agricultura obrigando-se o agricultor a amparal-a com cercas bem seguras, e de 10 palmos de altura.

Art. 2.º O fiscal daquelle districto tendo em vista os limites citados, marcará o respectivo travessão por onde fôr de mais conveniencia, designando igualmente quaes os logares em que serão precisos a collocação de porteiras, e bem assim dividirá o districto em circumscripções, tantas quantas forem necessarias para a melhor fiscalisação da factura do travessão.

§ 1.º De tudo scientificará o fiscal ao juiz do respectivo districto, o qual approvando as suas determinações, caso as julgue convenientes, nomeará um agente para cada circumscripção encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

§ 2.º Estes agentes intimarão aos agricultores e creadores de suas circumscripções para no prazo de 8 dias darem começo aos trabalhos das cercas por onde estiver designado o travessão, e concluil-as no prazo improrogavel de 30 dias.

§ 3.º O agricultor, ou creador, que intimado deixar de fazer as cercas que lhes forem determinadas, serão multados em 30$000, e cinco dias de prisão, cuja multa ser-lhes-á imposta pelo respectivo fiscal, assignando duas testemunhas no termo de infracção que será lavrado pelo referido funccionario, e feitas as cercas por ordem da municipalidade, e conta do infractor.

§ 4.º De taes multas caberá recurso suspensivo no prazo de cinco dias para o juiz districtal, e deste para o prefeito municipal, que confirmando-as ordenará a execução dellas perante a autoridade competente.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal do Brejo, em 5 de dezembro de 1901.

Capitulino Marinho Falcão,
PRESIDENTE.
João Marinho de França,
1.º SECRETARIO.
Fortunato Baptista de Queiroz,
2.º SECRETARIO.

Prefeitura Municipal do Brejo, em 6 de dezembro de 1901.
Publique-se.

Pedro Firmino de Medeiros,
PREFEITO.

TRIBUNAES

Carta testemunhavel do Juizo de Direito da Victoria

AGGRAVANTE FRANCISCO TAVARES DE LIMA

AGGRAVADO JOSÉ ALVES DE SOUZA PEIXOTO

Accordão

Accordão em Superior Tribunal, feito o sorteio dos adjuntos, exposta e discutida a materia etc.

Que dão provimento á presente carta testemunhavel para reformarem, como reformam, o despacho aggravado, visto que ao juiz *a quo* falta inteiramente competencia para «mandar aos serventuarios de nota do respectivo Municipio que nenhuma escriptura de aforamento lavrem sem que as partes exhibam o consentimento do senhorio, ou o supprimento judicial» ainda mesmo que, em taes contractos, sejam interessados orphãos ou incapazes, os quaes só por seus legitimos representantes devem reclamar o seu direito.

Pague o aggravado as custas.

Recife, 17 de Dezembro de 1901.

Galvão, Presidente. Tavares da Silva, Carlos Vaz, João Carlos.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 450 a escriptura anti-nupcial e dotal, celebrada entre o dr. Egydio Matury, residente na Italia e presente nesta cidade, e d. Beatriz Marques Lauria, menor de dezoito annos, com assistencia de seus paes Francisco Lauria e d. Laura Marques Lauria, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Não haverá communhão de bens.

A contrahente, d. Beatriz Marque Lauria, entrará para o casal com a quantia de cem mil liras, moeda italiana, ou.... 73:000$000 ao cambio do dia, dadiva que lhe faz seu pai Francisco Lauria; destas cem mil liras serão entregues no acto do casamento dez mil liras e as noventa mil restantes ficarão em poder do pai da contrahente, que será obrigado a entregal-as dentro do prazo de cinco annos, a sua vontade, devendo convertel-as em titulos nominaes da divida italian, os quaes serão considerados bens dotaes e sujeitos a todos os privilegios de tal regimen, sendo portanto inalienaveis e incommunicaveis, não podendo em tempo algum e sob qualquer pretexto estarem sujeitos a quaesquer debitos contrahidos pelo futuro esposo, antes ou na constancia de matrimonio, assim como os bens que a contrahente adquirir por doações, legados, heranças ou qualquer outro titulo na constancia do matrimonio.

No caso de fallecimento da contrahente sem deixar descendente, reverterão seus bens ao seu pai e na falta deste aos seus herdeiros directos.

O contrahente terá a administração dos bens dotaes e de quesquer outros adqueridos na constancia do matrimonio e empregará os seus rendimentos na manutenção dos encargos matrimoniaes.

Pelos paes da contrahente foi dito que para garantia do pagamento da importancia de noventa mil liras do dote de sua filha, e que ficam em poder do primeiro, bem como dos juros na razão de quatro por cento ao anno, estes tambem pagos á sua vontade, obrigam e hypothecam, como obrigados e hypothecados ficam nos termos da lei e por força desta escriptura, os predios seguintes:

Um sobrado de tres andares e loja á rua da Imperatriz n. 4; um dito de dous andares e loja á rua da Matriz n. 18; um dito de um andar e loja á rua de D. Bemvinda n. 3; e um dito de um andar e loja á mesma rua Dona Bemvinda n. 5, todos na freguezia da Boa-Vista, desta cidade, e em solo proprio, predios estes que possuem por titulos legitimos e aos quaes dão o valor estimativo de cem contos de réis.

Declaram ainda que seus bens não se acham sujeitos a quaesquer responsabilidades por hypothecas legaes e que os ora hypothecados estão, além disso livres e desembaraçados de qualquer onus reaes ou judiciaes.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 12 de Fevereiro de 1902.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

ESCOLA FREI CANECA

Tenho acompanhado a insistencia com que a *A Provincia* tem-se occupado da minha administração, nesse estabelecimento, e, em attenção ás pessôas que me não conhecem, venho oppôr formal contradicta á serie de inverdades exaradas, não me preoccupando, entretanto, dos motivos que a levaram a esse procedimento.

Diz, em synthese, aquella folha, mais ou menos, que os educandos da *Frei Caneca* andam maltrapilhos, famintos, cheios de molestia de olhos, não frequentam as aulas e empregam-se em trabalhos penosos, incompatíveis com a sua idade, tratando afinal sobre o de nome Gonçalves da Luz que é analphabeto, segundo affirma.

Sendo obrigado a descer a certas minudencias, no intuito de provar a insubsistencia das accusações, peço desculpas a quem quer que leia o presente artigo, si por ventura achar-me mais prolixo do que deveria ser.

Principio salientando um facto que se deu ao sahir o primeiro artigo accusatorio, o qual demonstra, a evidencia, o criterio com que se escreve para o publico.

Effectivamente, lançado o referido primeiro artigo e opposta a devida contestação, pelo dr. José Lima, secretario da Escola, que a serviço da mesma ahi se achava, detido pela *grève* ultima dos empregados da *Great Western*, este, ao encontrar-se com o sr. Balthazar Pereira, fez considerações sobre o caso.

Nessa occasião, aquelle senhor disse que apparecera-lhe um individuo com as informações relatadas e que, tirando *A Provincia* proveito politico de tudo e não levando a *Frei Caneca peiadas* desde muito tempo, escreveu o alludido artigo, só tendo voltado á carga porque na contestação, o mesmo dr. José Lima, referindo-se ao seu jornal o tratava com despreso, denominando-o *de um certo jornal*.

Este facto, comprovado pelo solemne cavaco dado pel'*A Provincia*, bitola precisamente o grão de criterio, com que aquella folha diaria presume orientar o publico.

Ao iniciar a minha administração, nesse estabelecimento, o meu primeiro cuidado foi attender, tanto quanto possivel, ao conforto daquelle que se achavam á minha guarda, isto, pelo dever contrahido perante o digno cidadão que me nomeou, pelos meus principios de religião e moral e muito ainda, por ser pae de familia, aldo de recursos pecuniarios, vendo incerto o dia de amanhã!

Coadjuvado efficazmente, pelo meu collega e particular amigo, Vicente Gurjão, reitor do internato, tratei de prover as necessidades mais urgentes que por ventura, tivessem escapado ao zelo do meu digno antecessor na directoria.

Havendo já escassez de vestimenta e roupas de cama para os alumnos, fiz na casa dos srs. Fernandes Silva & C, a compra de fazendas para esse mistér, o que tenho repetido sempre que se faz preciso.

Ao mesmo tempo attendia á alimentação dos educandos, providenciando sobre a bôa qualidade dos generos e sobre a quantidade sufficiente para que, sem disperdicios, fossem elles alimentados de modo a não terem jamais ensejos de anathemas para aquelle que tinha o dever de curar pelo seu bem-estar.

Nesse proposito me tenho mantido e o podem attestar todas as pessôas que frequentemente visitam o estabelecimento ou quem o queira fazer em qualquer tempo, e que não tenha o proposito de *fazer politica de tudo e de dar peiadas* na *Frei Caneca*, pelo motivo referido.

O regimen da escola, quanto ao vestuario e alimentação dos educandos é o seguinte: mudança de roupa duas vezes por semana, sendo que, aos domingos, tem um uniforme especial, além do de gala para os dias de missa e festividades, no verão, em dias alternados, banhos no rio Pirangy, ás 7 horas, depois do descanço preciso da primeira refeição que consiste em café com bolachas; almoço de *solido* nas terças, sextas e domingos, ás 8 horas da manhã; jantar as 2 horas e ceia ás 7 ½ da noute.

Nos demais dias em que não ha *solido* ao almoço, servem-se aos educandos de pão e preparados de milho, café, macacheiras, manteiga etc.

Accusa-se ainda o director da *Frei Caneca* porque alguns alumnos soffrem molestias d'olhos.

Effectivamente, esta molestia é endemica nesse logar, durante a estação calmosa, desde os tempos em que dirigiam o estabelecimento os reverendos capuchinhos.

Entretanto, o meu gratuito offensor foi agora por demais *caipora* nesse ponto, pois, justamente na estação calida em que nos achamos aqui, onde ha tres mezes não tem havido a mais insignificante chuva, o estado sanitario do estabelecimento é excellente, póde-se affirmar.

Abaixo transcrevo as declarações de um homem distincto e illustrado, que faz da sua profissão um sacerdocio, este mesmo que tão injustamente foi apontado pela *A Provincia* como um relapso no cumprimento de seus deveres, o dr. Ismael Gouvêa, onde elle relata o que ha sobre este ponto.

Destaque para aqui *A Provincia*, um dos clinicos d'ahi, seu amigo, mesmo dos que possam *fazer politica de tudo* e que aceitem o dogma das *peiadas*, e ha de vêr que este, quem quer que elle seja, jamais contestará as declarações do dr. Ismael Gouvêa.

Refiro-me agora á falta de aulas para os alumnos e aos trabalhos de que são encarregados.

A citada folha ainda *rodou* sobre este ponto, quando affirmou a existencia de um unico professor na *Escola*. E' inexacto; existem dois; e o outro é o professor Possidonio Attico Leite, antigo alumno do estabelecimento, de habilitações completas para o magisterio primario que por elle é exercido aqui desde longa data.

Quanto ás referencias ao professor Paula Rocha, de quem sou perseguidor, diz *A Provincia* e ao mesmo tempo acobertado das suas imaginarias faltas, de ausencia do estabelecimento e recebimento de ordenados, certamente com attestados meus, já teve aquella folha a cabal resposta que a reduziu ás suas justas proporções.

O estabelecimento da *Frei Caneca* não é uma escola publica de instrucção primaria, onde os alumnos se dedicam exclusivamente a lêr e escrever das 9 horas da manhã ás 2 da tarde. Elles têem pelo regimento interno horas de trabalho nas officinas diversas e nas aulas de musica e instrucção primaria; e si algum delles, pelo seu pouco desenvolvimento intellectual, custa mais a habilitar-se em certos ramos de trabalhos, a que se dedicam, a culpa não é minha.

A este respeito dão-se aqui factos notaveis.

Existe nas officinas de serralheiro da Usina um alumno de cerca de 16 annos de idade, interno do collegio desde muito tempo.

E' elle um excellente official de serralheiro, para o que sempre manifestou decidida vocação, sendo nimiamente atrazado no que diz respeito ás materias de instrucção primaria, para o que tem absoluta negação.

Um outro, sahido ha poucos mezes por ter completado a idade legal, educando tambem dos tempos dos frades, bom official de marceneiro, tinha completa negação para os estudos, sendo grandemente atrazado nesse ponto.

Entretanto, em compensação, entram creanças que se desenvolvem rapidamente em estudos da aula primaria, sendo difficil a sua collocação nas officinas pela negação que a ellas têem.

As aulas do estabelecimento funccionam com regularidade, saiba *A Provincia*.

No anno lectivo findo prestaram exames 26 alumnos, sendo 9 do primeiro grau, 6 do segundo e 11 do terceiro; estão no archivo todas as provas e mais papeis respectivos á disposição de quem os quizer examinar.

Quanto aos trabalhos de campo dos alumnos.

Indaguem os homens de bem, conscios da respeitabilidade de seus nomes, de quem quér que seja, se já viu alumnos neste trabalho.

Uma grande parte da safra de *Fazenda* actual da Usina é situada á margem da Estrada Sul, onde diariamente transitam trens de passageiros.

Desafio a declarar-se se jamais foram vistos, no plantio, semeamento, limpas ou côrtes de cannas, educandos, que são facilmente conhecidos pelo uniforme e gôrro de que usam.

Sei que no tempo dos capuchinhos e em outras administrações, os alumnos maiores se dedicavam a alguns desses trabalhos, inclusive o de cavar a esteira de cannas.

Na minha administração, porém, não; é uma falsidade revoltante affirmar-se o contrario.

Ainda ao chegar, encontrei o habito de trabalharem os alumnos na plantação e limpas de macacheiras, do môrro do estabelecimento; isto mesmo acabei tempos depois.

Para custeio do Internato cultiva-se aqui, em grande escala, a mandioca de que faz-se farinha uma vez por mez.

Nestas occasiões, vai uma turma de alumnos apenas descascar a mandioca, revezando-se no dia seguinte por outra, isto durante tres ou quatro dias, notando-se aliás o empenho que empregam para fazerem este serviço.

Pois bem, fóra do estabelecimento é o serviço pesado que fazem os alumnos, assim como a colheita de café, quando maduro.

O trabalho do campo, porém, si o fizessem os educandos, não os degradaria.

Este mesmo professor Possidonio, ex-educando, refere-me que trabalhou muito nos serviços de campo, assim como um seu irmão, tambem ex-alumno, o dr. Sollidonio Attico Leite, hoje na Capital Federal, collaborando na grande obra da confecção do Codigo Civil da Republica.

Em relação ao adiantamento do alumno Gonçalves da Luz e sua frequencia na aula primaria, transcrevo as informações ministradas pelo respectivo professor. Existem cadernetas impressas de frequencia diaria dos alumnos, e lá se acha o nome de Gonçalves da Luz, com as respectivas notas, desde o tempo que entrou para a aula.

E' verdade que existem aqui outros, de entrada posterior á delle, com o mesmo regimen de trabalho e estudo, muito mais adiantados.

A culpa, certamente não é minha.

Como *A Provincia* já pretendesse tirar partido do silencio do major Tavares, allegando ter elle retirado d'alli um de seus sobrinhos, affirmo que o fez, segundo disse-me, por o ter collocado no commercio, tendo entretanto obtido immediatamente a entrada para o estabelecimento, d'um outro, irmão d'aquelle.

O dr. José Lima não fez appello algum ao major Tavares, e é obvio que este só poderia vir á imprensa se tivesse de contestar as affirmações daquelle cidadão.

Nada mais preciso dizer em contestação ás informações d'*A Provincia*.

Ella cumpra o seu fado, nada querendo ver, como o cego da Escriptura; eu seguirei o meu caminho, certo da responsabilidade que me cabe perante a minha consciencia e o tribunal da opinião publica insuspeita.

Disse.

Escola Frei Caneca, 10 de fevereiro de 1902.

Leopoldo Lins.

Copia.—Officio do dr. Ismael Gouvêa.—Em resposta ao vosso officio de hoje datado, cumpre-me dizer-vos que é bom o estado sanitario desta Escola, pois actualmente existe um só alumno na enfermaria soffrendo de conjunctivite catharral e cinco de conjunctivite granulosa no estado chronico e não se acham impossibilitados de suas occupações.

Existem ainda alguns que soffrem de molestias hereditarias, o que hoje se encontra constantemente. Convém notar ainda que muitos destes alumnos já entram no estabelecimento soffrendo dessas e outras molestias a ponto de baixarem logo á enfermaria para terem o conveniente tratamento.

Saúde e fraternidade. Ao cidadão dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins. M. D. director desta Escola. (Assignado).—Dr. *Ismael Evaristo da Cruz Gouvêa.*

Copia.—Officio do professor Possidonio Leite.—Em resposta ao vosso officio desta data, relativamente ao alumno José Manoel Gonçalves da Luz, tenho a declarar: 1.º que, desde 4 de novembro de 1898, aquelle educando é meu discipulo; 2.º que frequentou regularmente a aula, como se verifica das notas das cadernetas, na 1.ª turma, de 9 ás 10 1/2 da manhã, conforme o detalhe do serviço; 3.º finalmente, que esse alumno havia ultimamente passado ao 2.º livro de leitura, mostrando durante muito tempo completa negação para as pequenas lições que lhe eram marcadas, sendo que ao passar ao 2.º livro, já se mostrava mais applicado, melhor se desenvolvendo, mórmente nos dias de sabbatina.

Saúde e fraternidade. Ao cidadão dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins. M. D. director desta Escola. (Assignado.) *Possidonio Attico Leite.*

LOTERIA DE SERGIPE

O premio de 4:000$, que coube ao n. 46521 da loteria extrahida sabbado, foi pago na segunda-feira, 10 a um distinctissimo bacharel residente nesta capital.

Aos illustres clinicos drs. Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto

CURA DA HYDROCELE PELA ELECTRICIDADE

Operação sem dôr

As noticias das maravilhas operadas pela electricidade na cura da hydrocele, animaram-me a submetter ao tratamento desta incommoda molestia no Gabinete Electrotherapico mantido nesta Capital pelos illustres e conceituados clinicos, drs. Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto.

Soffria de uma hydrocele a oito annos e sujeitando-me ao tratamento da *puncção electrolytica* por aquelles illustrados clinicos adoptado para o curativo dessa molestia, vi-me em poucos dias inteiramente livre desse mal, sem a menor dôr e podendo entregar-me immediatamente aos meus affazeres.

Fazendo a presente declaração em beneficio da humanidade soffredora, dou, ao mesmo tempo, um publico e expontaneo testemunho da minha immensa gratidão aos proficientes clinicos drs. Thomaz de Carvalho e Ribeiro de Britto.

Recife, 12 de fevereiro de 1902.

João Ferreira Monteiro.

AVISOS

AO REI DA FORTUNA
3 e 5 Praça da Independencia
56854 6:000$
Approximações e dezenas
Da loteria de Sergipe, extrahida hontem foi o premio acima vendido na agencia ao Rei da Fortuna.

AVISO

Avisamos ao publico que hoje e amanhã extrahe-se a loteria de Sergipe, dando os premios integraes de 10:000$ por 1:000$ e 2:000$ por 200 reis.
Em 24 do corrente.
100:000$000
dando o premio integral de
20:000$000
Os bilhetes enconira-se á venda em todas as casas lotericas.

BANCO DE PERNAMBUCO

Na impossibilidade de dirigir-se este banco a cada um de seus credores, são os mesmos convidados a comparecerem, com urgencia, na séde do banco á rua do Commercio n. 40, onde lhes será apresentada a proposta de pagamento.
Recife, 30 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
DIRECTOR-SECRETARIO.

AO COMMERCIO

Enedino Sette, socio commanditario da firma que girava nesta praça, sob a razão social de Julio Novaes & C., declara ao commercio que retirou-se o socio Julio Novaes, pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do mesmo socio commanditario, que torna-se assim responsavel.
Recife, 4 de fevereiro de 1902.
Enedino Sette.

COMPANHIAS EXTRANGEIRAS DE SEGUROS

Pelas ordens expressas recebidas das respectivas sédes, as companhias de seguros, pelos representantes abaixo assignados, vêm declarar á respeitavel praça de Pernambuco que d'esta data em diante, até novo aviso, suspendem suas operações, em virtude do ultimo regulamento federal, constante do decreto n. 420 de 10 de dezembro de 1901.
Os seguros subscriptos até esta data, conforme a lei, vigoram até expirarem os prazos exarados nas apolices.
Recif, 10 de Fevereiro de 1902.
Pp. North British & Mercantile Insurance C.,
Neesen & C.
Pp. Northern Assurance C.,
John H. Boxwell Nephew & C.
Pp. Imperial Insurance C.,
Fenton & C.
Pp. Royal Insurance & C.,
Pohlman & C.
Pp. L'Union de Paris,
Dom. de Sampaio Ferraz.
Pp. Commercial Union Assurance C. Ltd.,
Henry Forster & C.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:
Copia dos balanços.
Relação dos srs. accionistas e lista das transferencias, referentes ao anno de 1901.
Recife, 1 de fevereiro de 1902.
William John Ayres,
Director-secretario.

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido áquelles srs. accionistas que ainda não effectuaram a entrada de suas acções, a fazerem-n'o no prazo de trinta dias, contados de 20 do corrente, com a multa de 1 %, estabelecida para tal caso na primeira parte do art. 7.º dos estatutos do Banco.
Recife, 25 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCNA

Os possuidores de debentures da 1.ª Serie são convidados a vir receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez.
A' rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Recife, 4 de Fevereiro de 1902.

IMPERIAL DE LONDRES

Fenton & C. avisam que a agencia desta companhia de seguros fica extincta desde esta data.
Recife, 10 de fevereiro de 1902.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionista á realizarem até o dia 28 do corrente a 6ª entrada de 10 % do capital subscripto.
Recife, 8 de fevereiro de 1902.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

COMPANHIA TETHYS

No escriptorio d'esta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:
a) copias dos balanços;
b) relação nominal dos accionistas;
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.
Recife, 29 de janeiro de 1902.
Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

São convidados os srs. accionistas a fazerem a entrada de 10 % em dinheiro e de 30 % em alcool, de accôrdo com o que determinão os Estatutos. As quantias deverão ser entregues no escriptorio da Companhia á rua da Imperatriz n. 61 até o dia 28 do mez corrente, e as remessas de alcool deverão ser feitas de accôrdo com instrucções especiaes que serão dadas.
Recife, de fevereiro de 1902.
J. G. Pereira Lima,
Presidente.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de fevereiro proximo futuro, a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço fechado em 30 de junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.
Recife, 5 de fevereiro de 1902.
O presidente,
Dr. *Malaquias A. Gonçalves.*

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olindo n. 6, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:
Copia de balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções durante o anno.
Recife, 1 de fevereiro de 1902.
O director secretario,
José João d'Amorim.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Reridencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

DENTISTA
CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:
Collocação de dentes por todos os systemas modernos.
Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.
Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.
Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.
— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.
GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

AO PUBLICO

Exercendo eu abaixo assignado, a profissão de pharmaceutico ha 34 annos, e residindo em logar onde resentia-se da falta de recursos medicos, via-me por força das circumstancias obrigado a medicar os habitantes da localidade.
Tendo sido por muitas vezes consultado sobre molestias syphiliticas e de pelle, recorria ás formulas prescriptas nos formularios usados no paiz, mas quasi sempre com resultado negativo.
Entendi então que para taes molestias fazia-se preciso um medicamento especial, adaptado ao nosso clima.
Comecei a fazer experiencias e no correr de muitos annos consegui descobrir com a combinação de diversos vegetaes, um composto que preencheu perfeitamente os meus desejos, até excedendo á minha espectativa, principalmente nos darthros onde tem elle um effeito surprehendente.
Seguro de minha descoberta, apresentei-a á inspectoria de hygiene, sendo ella approvada com o nome de Elixir Depurativo de Claudino Lagos.
Ao publico apresentou-a tambem, sem pompa, sem ostentação, mas firmado na sua efficacia, como comprovam os attestados abaixo publicados, de pessôas fidedignas, muito conhecidas e isentas de qualquer duvida.
Para facilidade dos que quizerem usar do meu elixir, fiz deposito na drogaria de Guimarães Braga & C.ª, á rua Marquez de Olinda n. 60, onde poderá ser procurado.
Victoria, 27 de janeiro de 1902.
Claudino Augusto de Lagos.
Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.
Attesto, sob a fé de meu grão, que tenho applicado com muita vantagem o « Elixir Depurativo de Claudino Lagos », nos casos de rheumatismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações darthrosas.
Recife, 14 de janeiro de 1902.
Dr. *Antonio U. de Castro.*

Reconhecida a assignatura supra.—Recife, 14 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.
Francisco Cintra Lima.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.
Illm. sr. major Claudino Augusto de Lagos.—Chegando ao meu conhecimento que o seu « Elixir Depurativo » fôra approvado pela inspectoria de hygiene, e que v. s. ia dar publicidade e expol-o á venda no Recife: faltaria ao mais sagrado dos deveres se não viesse patentear-lhe a minha gratidão pelo beneficio que me fez o seu poderoso elixir. Estava eu com as mãos completamente feridas por uma molestia que o vulgo dá o nome de *calor de figado*, a ponto de não poder pegar em objecto algum, pois ao menor esforço que fazia, vertia sangue e tinha dôres insupportaveis.
Tendo noticia do seu poderoso preparado, mandei comprar um vidro e fazendo uso delle, fiquei completamente restabelecido. Se esta minha carta lhe servir de proveito, auctoriso-o a fazer uso della, da maneira que lhe aprouver, garantindo á quem a lêr, sob minha palavra de honra, ser verdade o que nella allego.
Declaro mais que soffri de uma perna, de darthros e felizmente hoje estou restabelecido della.
Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.
João de Sá Cavalcante Lins.

Reconheço a firma retro do tenente-coronel João de Sá Cavalcante Lins.—Victoria, 15 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.
Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga. — Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas. —Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria. — Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).
Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.
Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.
Molestias da pelle e ulceras.
Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI
PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.
Preço Rs. 10$000 mensaes
Lições particulares a preços moderado
48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR
RECIFE

Egreja de Christo no Recife
RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.
ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.
Rev. *Salomão L Ginsburg,*
Pastor.
Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua do Cabugá n. 16
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. COSTA LIMA (director do Hospita Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 as 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

ANNUNCIOS

Theatroscopio
Rua Dr. Rosa e Silva n. 61
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)
FUNCCIONARÁ DEPOIS DO CARNAVAL
VISTAS ANIMADAS E FIXAS
Espectaculo variado recommendado ás exmas familias
SANTOS DUMONT e seu dirigivel
A SAHIDA PARA O PREMIO DEUTSCH
QUO VADIS
scenas tiradas do romance do celebre escriptor Henrique Sienkiewicz.
VISTAS COM TRANSFORMAÇÃO
A PAIXÃO DO CHRISTO
11 scenas tiradas dos quadros dos mais celebres pintores: Leonardo de Venci, Murillo, le Prinatice Munkasky, etc.
E MUITAS OUTRAS VISTAS, RECEBENDO NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor CRONIER
Ph. ROBIQUET, Mº da Ac. de Méd., 23, r. de la Monnaie, PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL
Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a
10 rs. por hora

Vendas á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.
A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.
Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.
EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR
RUA IMPERATRIZ N. 61

PADARIA DEMOCRATA
30 — Rua Duque de Caxias — 30
BEIRÃO & ALMEIDA

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas, em diversos formatos e rosquinhas denominadas DEMOCRATAS, fabricadas todos os dias uteis, além de muitas outras qualidades.
Encommendas com promptidão.
30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30
(ANTIGA DAS CRUZES)
BEIRÃO & ALMEIDA
Recife—Pernambuco

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.
Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.
O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.
A. J. Madeira.

RAMALHETE
AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DEUS

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Alcool para envernizar.
Alcool para fogareiros.
Alcool para illuminação.
Alcool para todos os misteres a 3$000 a lata de 28 garrafas e a 140 rs. a garrafa.
Cobra-se o valor do vasilhame, restituindo-se a importancia quando fôr devolvido.
61—RUA ROSA E SILVA—61
Antiga Imperatriz

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103.814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96.265 — SULFATO DE MAGNESIA 3.268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA observar regimen qualquer — Dose normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach, sello amarello, Escudo encarnado.

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias
AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

A CASA LAEMMERT
(LIVRARIA, PAPELARIA E TYPOGRAPHIA)
vem de receber grande porção de copiadores, tintas, eureka, papeis para cartas, cartões, etc., etc. Imprime com nitidez, e por preços commodos, trabalhos commerciaes. Vende typos, machinas e utencilios typographicos.
RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

Apollinaris
D. D. P.
("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

A popularidade cada vez mais extensa por todo o mundo da Agua Mineral Natural APOLLINARIS devido a sua absoluta pureza está provada pela quantidade engarrafada e vendida na Manancial Apollinaris, Prussia Renana, Allemanha, como segue:—

1887	... ...	11,894,000 garrafas.
1898	... ...	22,585,000 garrafas.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Casa Importadora
DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,
ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES EM VARIAS EMBALLAGENS
Escriptorio—rua do Commercio n. 6

CASA DA FORTUNA
LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-magneticos — Thesouro das Mãis
Contra as **CONVULSÕES** e para facilitar a **Dentição das Crianças**
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações
225, rue Saint-Martin, Paris
VENDE-SE EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Providencia das Crianças

Bazar domestico
Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Lcuça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

"REVISTA AGRICOLA"
ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior
REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.
PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO
REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley
RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na
FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.
A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou
A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

VILLA CORDEIRO
TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda.*
O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.
Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* parallellas á estrada de ferro.
Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.
Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**
Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

É Vmcê SURDO?
RUIDOS NAS ORELHAS?
Toda classe de surdeza e debilidade do ouvido, menos a sordeza de nascimento, é curavel por medio da nossa nova invenção. Ruidos nas orelhas cessão em continente. Cada pessoa pode curar-se por si mesma na sua casa, com poucas despezas.
International Aural Clinic. 596 LA SALLE AVENUE, CHICAGO, ILL., U. S. A.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 4 A 10
Para o carnaval

Chapéos de palha, inglezes, francezes, allemães e italianos, modernos e phantasias a 5$000 e 6$000.
Para clubs carnavalescos: chapéos de palha ingleza, enfeitados, para mulher, sortido em côres a 3$000.
CONFETTIS
Mignon côres variadas—kilo 1$500.
Pacotes de 1/2 kilo 800.
Confettis proprios para salão. Ultima novidade!
Pretos—kilo 2$000.
Pacotes de 1/2 kilo 1$000.
Bisnagas de puro estanho (sem chumbo), por preços excepcionaes, a vontade do comprador.
Os confettis são embalados em pacotes de papel de phantasia.
APROVEITEM!
CHAPELARIA MODERNA

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.
PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

ATTESTADO DE OBITO
Vende-se no escriptorio deste *Diario.*

DROGARIA
GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Vende-se: Casa YVON & BERLIOZ, 5, r. la Feuillade, PARIS
Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

DOR DE CABEÇA
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

MELLIN'S FOOD
Alimento para creanços e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.
Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.
Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero
E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.
Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.
Biscoutos nutritivos de Mellin
Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.
A' venda nas principaes casas e unico depositarios do
Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

IMPRESSÕES
A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

HOTEL REPUBLICANO
DE
FRANCISCO DE CASTRO
Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.
41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

REGULAMENTO
DA
ESCOLA DE ENGENHARIA
Encontra-se no escriptorio deste *Diario.*

COOPERATIVA DE BELEM
LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.
Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:
Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.
Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

EXCELLENTE TERRENO
Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.
A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

TISICA
Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.
(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Padaria
Vende-se uma, desmanchando mais de 90 barricas e muito perto da cidade; a tratar com Miguel Izabella & C. á rua do Livramento n. 16.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS
PARA O SEXO FEMININO
4—RUA DO HOSPICIO—4
Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.
Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.
Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.
A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ATTENÇÃO
Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, tephone n. 622.

TAINHAS EM SALMORA
NOVAS E GRANDES
MARCA SS
Vendem os unicos possuidores
SANTOS DA FIGUEIRA & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

DR. IRINEU JOFFILY

D. Rachel Olegaria Torres Joffily, padre João Irinêu Joffily, José Irinêu Joffily, Irinêu Joffily Junior, Maria Joffily, Irinêu Januario de Andrade Pereira, sua mulher e filhos, Raymundo de Azevedo e Souza, sua mulher e filhos, Pereira da Costa Filho e sua mulher, convidam aos parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que, por alma do seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô **dr. Irinêu Joffily**, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 14 do corrente (sexta-feira) setimo dia do seu fallecimento.
Desde já confessam-se summamente gratos.

C. M. A.
D. Candida Raposo Chaves
TRIGESIMO DIA

O club Musical Areiense, ainda opprimido com o fallecimento de sua consocia **d. Candida Raposo Chaves**, convida aos srs. socios em geral e á familia e parentes, para assistirem, sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, á missa que manda celebrar na Igreja de N. S. da Conceição do Peres, collocar uma pedra em seu tumulo, precedida de uma romaria ás 10 horas da manhã, no cemiterio de N. S. da Paz de Affogados, e uma sessão funebre em sua séde em Areias ás 7 horas da noite. A todos desde já este Club, agradecerá eternamente.
Secretaria do Club Musical Areiense, 12 de fevereiro de 1902
Alberto Costa,
1.º secretario.

LEILÕES

LEILÃO ADIADO
De bons moveis, quadros, importante espelho bisauté, etc.
A SABER:
Uma mobilia de jacarandá, 1 importante espelho bisauté oval, 4 escarradeiras, 9 quadros, 4 etageres dourados, 2 tapetes, 2 figuras de biscuit, 1 candieiro de suspensão, 1 importante cama franceza para casal, 2 cabides-parede, 1 cupula para cama, 1 bidet com pedra, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-comida, 2 pés de roseiras artificiaes, 1 candieiro belga, 1 jarro de louça, 1 mesa envernizada, 1 arandela para gaz, 1 cesta para roupa, 1 faqueiro de madeira, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, jarros, garrafas para vinho, copos, compoteiras, calices, colheres, talheres, guardanapos, centro para mesa, trem de cosinha e outros muitos moveis.
Quinta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Velha n. 47—Bôa-Vista
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que muda-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis.

AGENTE PESTANA
LEILÃO
De uma linda e variada collecção de plantas estrangeiras.
Quinta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem sito á rua do Bom-Jesus n. 50
O agente Pestana, autorisado pelos srs. Pellorse & Companhia, venderá no dia e hora acima mencionados e a quem mais der, lindas camelias, magnolias, azalias, hortencias, rozeiras, grande quantidade de sementes de flores e mais de duzentas qualidades de roseiras e outras flores que serão vendidas a quem mais der.

AGENTE OLIVEIRA
LEILÃO
Do estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 37, constando:
De armação de amarello envidraçada, sellins, silhões, mantas, armações para sellas e sellins, cabeçadas, lóros, rabichos, silhas, peças de fitas para silhas, estribos de metal e de aço, brides de metal e de aço, picadeiras idem, sapatos para silhão, taxas de bomba, fundas inglezas, grozas de botões para sellins, machina de Singer de pé, dita de mão, fivevellas, saccas de lã barriguda, ditas de macella, bridões inglezes e outros muitos artigos que serão vendidos ao correr do martello, garantindo-se as chaves da casa ao comprador da armação.
Sabbado, 15 do corrente
A's 11 horas
No estabelecimento sito á rua Nova. 37
O agente Oliveira, auctorisado pelo illm. sr. Francisca Oliveira Leite Guimarães, venderá em leilão a armação e todas as mercadorias existentes em seu estabelecimento em um ou mais lotes a vontade dos srs licitantes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1· ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
LAKE MEGANTIC
E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro e seguirá depois da demora de costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Tulcauhuana.**

O PAQUETE
OROPESA
E' esperado do sul, no dia 1 de Março de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Palice.**

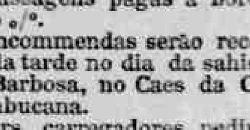
OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida...............	£	24
» ida e volta.........	£	36
Lisboa ida...............	£	18
» ida e volta.........	£	27

Para carga trata-se com o corretor B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

LINHA LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **MOZART**, é esperado do sul até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **New-York** em direitura.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.
Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O vapor **DESTERRO** (commandante A. S. dos Santos,) é esperado dos portos do sul no dia 13 de Fevereiro.
Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem, n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14. idem idem.
Rua Fr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 49, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ARMAÇÃO.—Compra-se uma armação ingleza, regular e em bom estado na rua 1º de Março 16—Loja.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á rua da União, com vastas acommodações e reputado como uma das mais saudaveis residencias. A entender-se na rua da Cadeia n. 21.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar para uma pessoa no pateo de Santa Cruz n. 12, esquina da rua do Sebo.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇAO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos da fabricação ingleza, feitos na fabrica de Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

FILHOES preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PINTA-SE: pannos allegoricos para clubs carnavalescos, á rua de Hortas n. 42.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE uma bôa casa sita á rua da Magdalena n. 13, com bastante commodos para numerosa familia; quem pretender dirija-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE: a importante loja de fazendas denominada Palacio de Cristal, sita á rua da Imperatriz n. 70, com todas as mercadorias ou só a armação, garantindo-se a chave.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na
FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

EXTERNATO PERNAMBUCANO
15—RUA DA UNIÃO—15

Dirigido pela professora Euthalia Poggi de Lemos Duarte, abrirá suas aulas no dia 3 de fevereiro.
Aula primaria, costura, preliminares de musica e piano, francez, aula de desenho, flauta e rabeca.
PREÇOS MODICOS

FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

EDITAES

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que no dia 13 do corrente, a uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão em praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, cinco porcos apprehendidos em diversas freguezias pelo contractante do serviço da limpeza publica, podendo ditos animaes ser entregues até o momento da praça aos respectivos donos, uma vez que provem sua propriedade e paguem as mencionadas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 8 de fevereiro de 1902.

O Secretario,
LAURO CASTELLO BRANCO.

ESCOLA DE ENGENHARIA
EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que, por acto do exm. sr. dr. governador, datado de 4 do corrente foram adiados por trinta dias os exames da segunda época que deviam começar em 1 de março vindouro.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito, na conformidade do disposto das leis municipaes n. 4 e 311, faz saber a todos os que fizerem uso de motores a vapor ou de qualquer outra especie em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que do dia 15 de abril do corrente anno em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros em exame prestado perante a commissão municipal competente na conformidade dos arts. 2 e 3 da mesma secção; assim como, que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor ou de qualquer outra especie e recipiente de capacidade superior a 100 litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob as penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do supra dito art. 5º, fica designado o dia 2 de abril para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 20 de março vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º

As provas de capacidade á que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinistas sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo présente que no dia 21 de fevereiro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der na praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado. Freguesia da Bôa-Vista. A casa numero 4 á rua do Socego com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quarto de apparelho, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, quintal murado avaliada por cinco contos de réis 5:000$000, pertencente a Luiz Moreira da Silva. A casa de taipa n. 12 á rua Treze de Maio com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada em quatrocentos mil réis 400$000, pertencente a José Antonio Vieira da Cunha. A casa s/n. na estrada Luiz do Rego com 2 portas de frente, 1 porta e janella no oitão, um salão medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros avaliada por tresentos mil réis 300$000 pertencente a José Miguel de Souza Magalhães. A casa n. 51 á rua Visconde de Goyanna com 2 portas de frente, 4 ditas no oitão, 2 salas, cozinha externa e quintal murado com dous quartos e sotão, com 2 janellas no oitão e 1 salão medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 17 metros e 55 centimetros, avaliada por desesseis contos de réis 16:000$, pertencente a Joaquina Maria Pitta. A casa n. 5 á rua dos Coêlhos com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente a Julio José da Costa. Freguesia de S. José. A casa n. 7 á rua Imperial com 2 portas de frente, 2 salões e quintal murado dos lados, e sotão com salão, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por tres contos de réis.... 3:000$000, pertencente á Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão. Freguesia de S. Antonio. A casa n. 4 á rua do Coronel Suassuna com 2 portas de frente, 1 salão e pequeno quintal murado, tem sotão em salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, e de fundo 14 metros e 45 centimetros, avaliada por tres contos de réis 3:000$000, pertence a Henrique Rodrigues de Souza. A casa n. 11 no 1.º Becco da Cadeia Nova com porta e janella de frente, 2 salas, 1 sotéa, 1 quarto e cozinha externa e pequeno quintal murado medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por quinhentos mil réis 500$000, pertencente a José Soares de Oliveira. Freguesia do Recife. A mai'agua de n. 73 á rua dos Guararapes com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e pequeno quintal murado, em mão estado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 35 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Jeronymo José Ferreira.—Freguesia da Graça. A casa n. 32 no Feitosa com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa em mão estado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Gabriel Tavares de Lyra. O estabelecimento denominado Hypodromo do Campo Grande todo coberto de zinco com 3 archibancadas e diversos compartimentos, medindo o referido estabelecimento 109 metros de frente e 19 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 25:000$000. Freguesia do Poço.—A casa n. 19 no largo de Apipucos com 2 janellas de frente e 1 porta, 5 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, salêta e quintal murado com 3 quartos medindo de frente 7 metros e de fundo 13 metros e 80 centimetros avaliada por 6:000$000, pertencente a Iria Maximiliana Pereira.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de fevereiro de 1902. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
Concelho Municipal do Recife
SERVIÇO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do Concelho Municipal do Recife, faz publico, de accôrdo com o art. 1.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4177 de 28 de setembro do anno passado, que, na eleição a realisar-se no dia 1 de março proximo vindouro, para presidente e vice-presidente da Republica, servirão as mesmas mesas eleitas para as eleições federaes em dezembro de 1899, com as modificações determinadas pela ultima revisão do alistamento, como se vê da divisão abaixo especificada.

Outro sim, declara que os eleitores deverão votar no dia acima mencionado, ás 10 horas da manhã e na secção respectiva, em duas cedulas, sendo uma rotulada: Para presidente da Republica, e outra rotulada: Para vice-presidente, devendo cada uma de ditas cedulas conter apenas o nome do cidadão escolhido para o cargo.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1.ª Secção

Funccionará no edificio da casa da ordem do extincto arsenal de marinha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z inclusive.

Effectivos—Commendador Joaquim Alves Fonsêca, José Isidoro de Abreu, José Gomes de Mattos e Silva, coronel João Quintino de Menezes Galhardo e Euclides Celso da Silva.

Supplentes — Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, Candido Manoel de Souza Oliveira e Galdino José Burity.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

2.ª Secção

Funccionará no Paço da Municipalidade, andar terreo, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de André José da Silva.

Effectivos—Eustaquio Antonio Gomes, Antonio Salustiano de Lemos, Manoel da Paixão Vieira, Antonio de Borba Coutinho e Misael Augusto de Almeida.

Supplentes—Augusto Adrião Paulino da Silva, Domingos Joaquim Seve e Eduardo de Barros Machado.

3.ª Secção

Funccionará no theatro Santa Isabel, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Arthur Terencio da Silva até a lettra E inclusive.

Effectivos—Coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, Manoel Carolino de Vasconcellos Lins, João Baptista Sé, Francisco de Paula Mafra e Targino Cesar Affonso.

Supplentes — Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, Antonio Dias da Silva Cardeal e Antonio da Cruz Ribeiro.

4.ª Secção

Funccionará no edificio do Lyceu de Artes e Officios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até a lettra I inclusive.

Effectivos—Felix Nogueira Cabril, Antonio Lins Caldas, José Lourenço dos Santos, Manoel Marques dos Santos e João Carolino do Nascimento.

Supplentes—Gustavo Alberto de Britto, Julio Cesar Falcão e José Fernandes Bezerra.

5.ª Secção

Funccionará na casa do Jury, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de João Baptista Pinheiro Junior.

Effectivos—Francisco Gurgel do Amaral, José Abilio de Barros, Joaquim Abrantes Pinheiro, Antonio Horacio da Silva e Antonio Dias Barroso.

Supplentes—Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, José Maria Ferreira França e Manoel Baptista Seve.

6.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Alice Pereira da Cunha, á rua Marquez de Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Ferreira da Cunha até o fim da lettra J.

Effectivos—José Bartholomeu Ferreira da Costa, João Joaquim de Souza, João Francisco de Andrade, José Xavier Coêlho e João Godofredo de Moura Gondim.

Supplentes—Joaquim Misael Gonçalves do Cabo, Alfredo de Britto Carvalho e Ildebrando Dias de Araujo.

7.ª Secção

Funccionará no Instituto Archeologico, á rua Marquez de Herval, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até o nome de Manoel Antonio de Azevêdo Pontes.

Effectivos—João da Costa Medeiros, Arthur Urbano da Lapa, João Fernandes Coutinho, Luiz da Veiga Pessôa e Manoel Tavares Cesar de Mello.

Supplentes—João Baptista Uchôa Cavalcante, Duarte Machado e Francisco Soares Quintas.

8.ª Secção

Funccionará na escola estadual á rua do Calabouço, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Manoel Ferreira Dantas até a lettra Z inclusive.

Effectivos — Dr. Alberto Furtado de Mendonça, Pantaleão do Rego Barros Temporal, Marianno Figueirôa de Faria, Domingos Prates e José Miguel dos Santos.

Supplentes—Julio Theophilo Pedro do Rosario, Eurico de Castro Chaves e José Joaquim de Freitas Tavares.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

9.ª Secção

Funccionará na estação da Estrada de Ferro de S. Francisco (largo das Cinco Pontas), onde deverão votar todos os eleitores da lettra J.

Effectivos — Bacharel Augusto Cezar Pereira Caldas, Aggêo Cezar de Andrade, Affonso Freitas das Chagas, Aygulpho Jorge de Souza e Alfredo Vellozo Lopes da Silveira.

Supplentes—Antonio Tolentino de Figueirêdo Lima, Antonio Joaquim Fernandes da Silveira Junior e Bento Ferreira da Costa.

10.ª secção

Funccionará na escola do professor Cyryllo á rua de Santa Rita n. 90, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Belmiro Manoel de Oliveira até a lettra E inclusive.

Effectivos—Auxencio da Silva Vianna, Ermirio Augusto de Souza Lima, coronel Elpidio José da Silva Azevedo, Francisco de Paula Teixeira de Souza e Ernesto Cysneiros Bandeira de Mello.

Supplentes—Emilio Ferreira de Mello, Francisco Felix de Mello e Benedicto José de Sant'Anna.

11.ª secção

Funccionará na escola do professor Floriano Baptista, á rua Augusta n. 148 onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F. até a lettra I inclusive.

Effectivos — Francisco de Souza Medeiros, capitão Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Ildefonso Alpheu de Moura Accioly, Francisco de Barros Lima e Glycerio Coêlho do Espirito Santo.

Supplentes—Germano Motta, José Antonio do Monte, e João Tavares de Almeida Quinteiro.

12.ª Secção

Funccionará na escola do professor Philomeno de Lima á rua Coronel Suassuna n. 211, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até o nome de Julio Cezar Ferreira.

Effectivos—Dr. Francisco Vieira Boulitreau, Joaquim Menna da Rosa Virães, João da Motta Beltrão, Joaquim Domingues da Costa Braga e Ignacio Lopes.

Supplentes—Joaquim Mauricio Wanderley Junior, José Gonzaga e João Pereira do Nascimento Silva.

13.ª Secção

Funccionará na estação nova de Caruaró, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Lemos de Vasconcellos até a lettra N inclusive.

Effectivos—Dr. José Marianno Carneiro Leão, capitão Ernesto Xavier dos Santos, José Hygino de Oliveira, Pedro Luiz de Oliveira e Francisco Luiz do Carmo Ribeiro.

Supplentes—Joquim José de Miranda, major Porfirio Poppe Girão e José Lino Marinho.

14ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Thereza de Miranda, á rua do Coronel Suassuna n. 90, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra O até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Anacleto da Silva Ramos, Adolpho Coêlho Pinheiro, Manoel de Souza Salgueiro, José Lopes Machado e Odorico Amancio Concecio Ferreira.

Supplentes—Manoel Calixto de Barros Dutra, Manoel Rodopiano Pavão e Luiz de França Fonseca.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

1.º DISTRICTO

15.ª Secção

Funccionará no Paço da Assembléa, onde deverão votar os eleitores, cujos nomes começarem da lettra A até o nome Adolpho I. da Matta.

Effectivos—Dr. Augusto Coêlho Leite, major Alfredo Rodrigues dos Anjos, Arthur A. Bahia da Cunha, dr. Aprigio de Miranda Castro e Alfredo Gomes Leal.

Supplentes—Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, Antonio Raphael Alves da Costa e Antonio Alves de Moura.

16ª Secção

Funccionará no Gymnasio onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Antonio Fernandes da Silva até o nome de Demetrio Accacio de Araujo Bastos.

Effectivos—Antonio Gomes Leal, Arthur de Amorim Garcia, dr. Alfredo Odilon Duarte, dr. Arnaldo Olyntho Bastos e Manoel José de Azevêdo Maia.

Supplentes — Arthur Teixeira Bastos, Justino Cavalcante de Albuquerque Bello e José Ricardo Dias Fernandes.

17ª Secção

Funccionará na escola Propagadora, praça Maciel Pinheiro n. 22, (1º andar) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Domingos Gonçalves da Silva até a lettra F inclusive.

Effectivos—Dr. Aurelio Francisco Tavares, dr. José Mario da Silva Freire, Aprigio Alves de Souza Magalhães, dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira e Francisco Moreira Dias Sobrinho.

Supplentes — Delmirio Sergio de Faria, Manoel da Silva Pontes e Caetano da Costa Moreira.

18.ª Secção

Funccionará na escola Felippe Camarão, á rua do Rozario, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra G até o nome de José Miguel Correia do Nascimento.

Effectivos—Dr. Affonso de Albuquerque Mello Filho, José Teixeira Coimbra, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior, Graciliano Martins Sobrinho e Hermino José de Azevêdo Pedra.

Supplentes — Mamede Justiniano dos Reis, João Ferreira Baltar e Guilherme Alberto Leedigten.

19.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Colombier, á rua Velha, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Antonio Saboia até o nome de Joaquim Moreira da Silva.

Effectivos—Arthur dos Santos Oliveira, Arthur Fiock Pinto, Romualdo Augusto de Souza Navarro, dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante e Francelino Domingues da Silva Junior.

Supplentes—Izaias de Carvalho Luna, Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes e Izidoro Almeida Campello.

20ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Amalia de Barros á rua da Conceição n. 52, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jocondino de Albuquerque e Mello até a lettra L inclusive.

Effectivos—Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, dr. João de Alcantara Farias, José Candido Fonseca de Medeiros, Emilio Pessôa de Oliveira e Manoel dos Santos Pimentel.

Supplentes—José Agapito Maciel, Manoel Francisco Fragoso e Joaquim José Alvim.

21ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Stepple, á rua da Santa Cruz, onde deverão votar todos os eleitores da lettra M.

Effectivos—Dr. João Coimbra, Manoel José de Sant'Anna Araujo, Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, dr. João Ribeiro de Britto e Eurico Witruvio.

Supplentes—Dr. Manoel de Sá Brunet, dr. Agostinho da Silva Leal e Affonso Henrique Martins Saldanha.

22ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Florimena Montenegro, á rua Conde da Bôa-Vista n. 70, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra N até a lettra Z inclusive.

Effectivos—Dr. Olyntho Victor, Victoriano Borges Pereira, Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque, Ricardo José Correia Lima e Cartos Augusto Gomes Leal.

Supplentes—Dr. Trajano Temporal de Mendonça, Ricardo Henrique da Silva e Rodolpho Gomes Leal.

2.º DISTRICTO

23ª Secção

Funccionará na escola do professor Theotonio da Costa á rua do Lima, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim José de Sant'Anna.

Effectivos—Joaquim José da Silva Costa, Henrique Palmeira, Joaquim do Lago Rabello, Piragibe Hagissé da Silva Costa e Alfredo Rabello Cintra.

Supplentes—Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, Joaquim da Silva Neves e Antonio Rufino de Souza.

24ª Secção

Funccionará na escola estadual Domingos Theotonio, á rua Luiz do Rego, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José de Sá e Souza até a lettra Z inclusive.

Effectivos—José Antonio Vieira da Cunha, Gaspar Fragoso de Albuquerque, José Antunes de Oliveira, dr. Antonio Gomes Pereira Junior e Arthur Alves Barbosa.

Supplentes — Alberto Gonçalves Ferreira, Bartholomeu de Sá e Souza e Theodoro José Pereira da Silva.

FREGUEZIA DA GRAÇA

1.º DISTRICTO

25ª Secção

Funccionará na escola do professor Braga á travessa da Baixa Verde, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos—João Cordeiro Fonseca de Medeiros, José Bonifacio de Mendonça Ribeiro, Emilio Nunes da Silva, coronel Antonio Gomes Correia da Cruz e dr. Alfredo da Silva Loyo.

Supplentes—Benedicto de Abreu Lima, Carlos Fernandes Bellenot e Felicissimo de Azevedo Mello.

26ª Secção

Funccionará na casa n. 6 á rua das Pernambucanas, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a lettra Z inclusive.

Effectivos — Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, bacharel Antonio Borges Leal Castello Branco e Walfrido Odon Arantes.

Supplentes— Rodolpho de Albuquerque, José Antonio Coêlho do Rego e Thomaz Pereira de Brito.

2.º DISTRICTO

27ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Anna H. Cavalcante Uchôa, á estrada de João de Barros n. 6, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra I inclusive.

Effectivos—Nivardo Ferreira Gomes, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Girão, dr. Virginio Marques Carneiro Leão e Aprigio de Moura Gondim.

Supplentes—Henrique José Annes, Salustino Luiz de França e José Luiz de Souza.

28ª Secção

Funccionará na escola estadual Padre João Ribeiro na Encruzilhada, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra J até a letra L inclusive.

Effectivos — Luiz Machado Botelho, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, Lino Mario Gomes, dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa e Francisco Mauricio de Abreu.

Supplentes—Manoel José de Campos, Manoel Antonio de Athayde e José Antunes Ferreira.

29ª Secção

Funccionará na escola do professor Felippe Benicio C. de Figueirêdo, em Belém (becco de Santo Amaro) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra M até a lettra Z inclusive.

Effectivos—José Nicoláo Ferreira Gomes, Melchisedeck Tavares de Mello, Pergentino Ferreira de Farias, Demetrio José de Albuquerque e João Francisco de Souza.

Supplentes— Manoel Bento Alves de Mello, Pedro da Hora Santiago e João Francisco Gonçalves Orem.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

30ª Secção

Funccionará na escola do professor estadual Eleuterio do Espirito Santo, nos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da letrta A até a lettra Z inclusive.

Effectivos — Bernardo Lindolpho de Mendonça, João Marinho Falcão, Antonio Bastos de Cerqueira, major José Pedro Velloso da Silveira e Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.

Supplentes — Feliciano de Hollanda Chacon, João Xavier das Chagas e João da Rocha Carvalho.

31ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Maria Josephina dos Santos á estrada dos Remedios, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de Joaquim Alves da Fonseca.

Effectivos—Barão de Nazareth, Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, Fortunato Pinheiro, Enedino Gonçalves Ferreira da Luz e Francisco Affonso Oliveira.

Supplentes—Manoel de Barros e Silva, José Augusto de Oliveira e Primenio Francisco dos Santos.

32.ª Secção

Funccionará na escola da professora Donatilla de Menezes Amorim, á rua do Bemfica (Magdalena) onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de Jovino Borges Uchôa até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, João Silverio de Oliveira, Leonel Augusto Ferreira e Manoel Vicente do Rego Valença.

Supplentes—José Thomaz da Silva Guimarães, José Fernandes de Albuquerque Lima e Thomaz Antonio Soares Brandão.

33.ª Secção
Peres

Funccionará na escola da professora em disponibilidade á estrada do Giquiá, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até Z, inclusive.

Effectivos—João Anteportam de Salles Menezes, Innocencio Correia Maia, Adolpho Alves Falcão Taques, José de Moura Barros e Emygdio Cavalcante de Albuquerque.

Supplentes—José Antonio da Assumpção, Manoel Augusto Cavalcante de Albuquerque e Antonio Abdias da Rocha Samico.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

34.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Lupicina Duarte, na Casa Forte n. 12, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até a lettra E, inclusive.

Effectivos—Dr. Julio Clemente de Farias, Joaquim Pompeu Monteiro Pessôa, Amós da Silveira Borges Tavora, Felinto Elysio de Miranda Peixoto e Bernardino de Senna Lopes Reis.

Supplentes—Antonio José de Souto, Adelino Joviniano de Souza e Eduardo de Almeida Barbalho.

35.ª Secção

Funccionará na casa do cidadão Manoel Rodrigues Lima no Arrayal, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra F até o nome de João Antonio Ricardo da Silva.

Effectivos — Quilidonio Lins Caldas, Fernando de Albuquerque Cesar, Irineu Henrique Cardim, Francisco José do Nascimento e Democrito Carlos de Miranda Peixoto.

Supplentes—Joaquim José de Almeida, Secundino José de Souza Lima e João Joaquim da Silva Alves.

36.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Isabel de H. Cavalcante, no largo do Monteiro n. 4, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de José Soares de Albuquerque.

Effectivos—Dr. Manoel Henrique Cardim, João de Barros Santiago Ramos, José Eugenio Pereira, João Pamphilino Cavalcante e Joaquim Gouveia Cordeiro.

Supplentes—Manoel Gentil da Costa Alves, Joaquim Maximiano Pestana e Manoel Bastos de Albuquerque.

37.ª Secção

Funccionará na escola da professora d. Venustiniana Ribeiro no largo de Apipucos, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra L até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Manoel Alfredo Marinho dos Passos, Luiz dos Santos Aguiar, Manoel Pereira dos Remedios, Pantaleão Ignacio dos Santos e Ulysses Nery Cesar de Mello.

Supplentes—Orestes Teixeira de Miranda, Arthur Lyra e Arthur Pio dos Santos.

FREGUEZIA DA VARZEA

38.ª Secção

Funccionará na escola Pinto Damaso, no largo do mesmo nome, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem da lettra A até o nome de José Pedro Fernandes.

Effectivos—Dr. Thomaz Lins Caldas Filho, Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros, Antonio Pacheco Soares da Silva, dr. Virgilio Gonçalves Torres e Manoel Olympio Ferreira.

Supplentes—Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, Luiz Felippe de Carvalho e Antonio Augusto Ribeiro Pessôa.

39.ª Secção

Funccionará na escola do professor Claudio Junior na Iputinga, onde deverão votar os eleitores cujos nomes começarem de João da Cruz Macêdo até a lettra Z, inclusive.

Effectivos—Dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, Francisco Nogueira de Mello, Joaquim Claudio Pereira Junior, João Cavalcante Lamenha Lins e Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.

Supplentes—Trajano Rodrigues Campello, João Francisco do Couto e Feliciano Carneiro Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse publicado o presente pela imprensa e affixado na porta do edificio do Concelho Municipal.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria do concelho, o subscrevi, aos 10 dias do mez de fevereiro de 1902.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves,
Vice-presidente.

EDITAL

O doutor Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei, etc.

Pelo presente convido aos eleitores deste municipio, para comparecerem em suas respectivas secções, no dia 1 de março vindouro, pelas 9 horas da manhã, afim de darem o seu voto na eleição de presidente e vice-presidente da Republica, contendo cada cedula, que deverá ser rotulada, um nome.

Outro sim, as mesas e locaes onde terão de funccionar as secções são as seguintes: (Decreto n. 4177 de 28 de setembro de 1901).

1.ª SECÇÃO

Rua de S. Bento n. 2, sala das audiencias. Votarão os eleitores da lettra A ao eleitor Francisco de Souza e Silva.

Membros—Dr. Paulo da Silveira, Alberto da Silva, Manoel Severiano das Mercês, Mario Gonçalves Ferreira e Manoel Ignacio Bezerra do Amaral.

Supplentes—Arthur Leopoldo Nunes de Mello, Franco Emilio, Manoel Ribeiro e Custodio José da Silva Pessôa Junior.

2.ª SECÇÃO

Rua do Commercio n. 3, casa do professor José Antonio Baptista de Souza. Notarão os eleitores de nome Frederico Felix do Espirito-Santo ao de nome José Marinho de França.

Membros—João Ferreira Monteiro, José Estanislau da Cunha, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Themistocles Joaquim Madeira e José Felicio de Oliveira.

Supplentes—Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, José Salomão Nunes Vianna e João Baptista da Silva Manguinho Junior.

3.ª SECÇÃO

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, edificio pa Prefeitura. Votarão os eleitores de nome Juvencio Marques Correia ao ultimo da lettra M.

Membros — Dr. Manoel Nascimento Ferreira Castro, Luiz Alves Rygaud, Innocencio da Cunha Goyanna Netto, Alberto da Silva Leal e Hortulano Antonio Ferreira da Silva.

Supplentes—Miguel da Silveira Tavora, Manoel Pinto de Barros e Manoel das Mercês Pinto.

4.ª SECÇÃO

Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 26, casa da professora d. Hermina Mafra. Votarão os eleitores das lettras N a Z.

Membros—Dr. José Francisco de Barros Almeida, João Clementino Montarroyos, Manoel de Souza Lopes, Antonio Marçal de Miranda Pinho e Rodolhpo Geraldo de Lima.

Supplentes—Ismael Henriques de Almeida, Raymundo Alvim de Miranda e Vandregesillo Maximo Soares.

5.ª SECÇÃO

S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe n. Votarão os eleitores das lettras A a Z.

Membros—Alfredo Geraldo Thimes Pereira, Donato Pereira Rocha, Felix Ferreira da Silva, Eustaquio Glicerio da Silva e João Gomes dos Santos.

Supplentes—João Agostinho de Souza, João da Rocha Pessôa de Mello e Primo Feliciano Pereira da Silva.

6.ª SECÇÃO

Rua Nova de Paulista, casa n. 70. Votarão os eleitores das lettras A a L.

Membros—Custodio José da Silva Pessôa, Antonio Ribeiro e Silva, Miguel de Barros Lins, José Affonso de Menezes Lyra e João Narciso Filho.

Supplentes—Estevão Alves de Faria, Francisco Olympio Ferreira da Silva e José Vieira de Mello.

7.ª SECÇÃO

Rua da Commercio de Paulista n. 2. Votarão os eleitores das lettras M a Z.

Membros—José Maria da Costa Carvalho, Manoel Dias de Tolêdo, João Felippe de Santiago, Manoel Bernardo Nascimento e Manoel Archanjo Borges.

Supplentes—Bemvenuto Correia Cabral, Amaro Accioly Ramos e Manoel Paulino Gomes dos Passos.

8.ª SECÇÃO

Estiva de Maranguape, casa de Lino Brandão. Votarão os eleitores das lettras A a Z.

Membros—Alfredo Ramos de Lima, João Alves de Figueirêdo, Joaquim Deodoque da Costa Ribeiro, Julio de Souza Rodrigues e Capitulino Ferreira da Silva.

Supplentes—José Osorio Ferreira da Silva, Manoel Maria da Silva Pessôa e Pedro José de Mello.

E para constar, mandei afixar o presente e publicar pela imprensa. Eu, Manoel Joaquim Botelho, director da secretaria o escrevi. Secretaria do Concelho Municipal de Olinda, em 9 de fevereiro de 1902.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife ex-capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e áquem interessar possa que no dia 12 de fevereiro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias terá logar a reunião dos credores dos negociantes Albino Cruz & C., para, em vista do relatorio da commissão de syndicancia, resolverem sobre a sessão de bens que lhes querem fazer os ditos negociantes convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos respectivos credores, mandei passar o presente edital e outros de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos vinte e quatro dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dous. Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Fevereiro de 1902.

PRAZO DE 10 DIAS

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, a professora Amelia Carolina da Silva Ramos que fica-lhe marcado o prazo de 40 dias, a contar desta data, para apostillar seu titulo e tomar posse da cadeira de Ribeirão, no municipio de Gamelleira, para onde foi ultimamente nomeada.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO
EDITAL

Francisco Celestino Feliciano de Menezes, consul da nação portugueza no Estado de Pernambuco, com jurisdicção nos do Ceará, Parahyba do Norte, Alagôas, Piauhy e Rio Grande do Norte por Sua Magestade Fidelissima, que Deus Guarde.

Por ordem superior faço saber aos subditos portuguezes desertores ou refractarios, residentes no districto consular sob a minha jurisdicção que porventura desejem aproveitar-se do beneficio da amnistia concedida pelo decreto de 29 de dezembro de 1900, publicado no «Diario do Governo» n. 29[illegible] de 31 do referido mez e anno, que a referida amnistia lhes será applicada sómente quando, nos termos do § 1.º do art. 2.º do mesmo decreto, se apresentem neste Consulado, no prazo de seis mezes, a contar da data em que o presente edital for publicado no diario official desta cidade, para fazer a competente declaração em como desejam gozar da mercê que lhes é concedida por aquella lei.

E para constar expedi o presente edital que vai por mim assignado e sellado com o sello deste Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 8 dias do mez de Fevereiro de 1902.

O consul de Portugal,
Celestino de Menezes.

EDITAL
ESCOLA PROPAGADORA

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o regulamento estão abertas até o dia 15 de fevereiro as matriculas desta Escola.

Das 6 ás 8 horas da noute das segundas, quartas e sextas-feiras encontrar-se-á na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, com quem tratar a respeito.

Secretaria da Escola Propagadora, 18 de janeiro de 1902.

O 1.º SECRETARIO,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL
CAPITANIA DO PORTO

Tendo esta Capitania do Porto esgotado todos os meios suasorios para evitar o deposito de tijolos, areia, objectos pesados e em geral materiaes de construcção, nos caes desta cidade, resolve prohibir o desembarque dos mesmos nos referidos caes; ficando os donos das catraias que infringirem a presente disposição sujeitos a multa de 50$000 e suspensão da respectiva matricula.

Os proprietarios de armazens de materiaes poderão fazel-os desembarcar nos Coêlhos ou na praia mais proxima dos seus armazens.

Capitania do Porto de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1902.

Alexandre Baptista Franco,
Capitão do Porto.

EDITAL
ESCOLA NORMAL

Pela secretaria dessa escola e de ordem do sr. dr. director, se faz publico que, desta data até 15 de fevereiro futuro, estará aberta a matricula nos diversos annos do curso desse estabelecimento de instrucção, e de accôrdo com o art. 10 do regulamento em vigor.

Art. 10 do regulamento: São condições para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos.

2.º Certificado de exames do 3.º grão das escolas publicas, e, na falta desses certificados, exames de admissão feito na escola sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções, e systema metrico decimal.

3.º Attestado de vaccina.

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do director.

5.º Attestado de profissional, em que prove o matriculando não soffrer de molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio.

6.º Conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (1ª. prestação).

O director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4 não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao governo do Estado, que proferirá sobre tal ponto, decisão final.

Secretaria da Escola Normal, 15 de janeiro de 1902.

Julio Clemente de Faria,
Secretario.

COMMERCIO

DIA 12
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos a 11 3/8, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques. Após as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa a 11 7/16 e pouco depois sacavam a 11 1/2 subindo para 11 9/16 e fechando a 11 5/8.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 5/8, 11 11/16 e 11 3/4.

BOLSA
Cotação official

Algodão do sertão com inspecção 10$400 os 15 kilos de 1ª sorte.

Idem da matta com inspecção 10$200 os 15 kilos de 1ª sorte.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 1/2 e 11 17/32 d. por mil reis do Banco.

Idem idem idem a 90 d/v 11 3/4 d. por mil particular.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:700 a 3:200
Crystallisados	2:600
Demeraras	Não houve.
Brancos	2:300 a 2:800
Somenos	1:800 a 2:000
Mascavados	1:400
Brutos seccos	1:400
Brutos melados	1:200 a 1:300
Retames por 15 kilos	900 a 1:000
Mel por pipa	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Officialmente foi vendido este artigo a 10$400 sertão.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a 760
Milho—perfeito cota-se de 95	a 90
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a 250:000
Pelles de carneiro—1ª sorte. cento	a 100:000
Sola—o meio nominal de 6:000	a 9:000
Bagas de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 2$200.	
Borracha—de 1:500	a 2:600
Favas—Não constou negocio.	
Feijão mulatinho—16:000.	
Farinha de mandioca—3$800	a 4:000

Couros

Couros espichados—a 1020 ultima venda.
Couros salgados seccos—a 1020 ultima venda.
Couros verdes—a 570 reis o kilo.

EXPORTAÇÃO
DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1902

Para o exterior

Na barcaça *Maria José*, para Maceió carregou:
Fonseca Irmãos, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
—Na barcaça *Toinha*, para S. Luiz carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 50 caixas com 1125 kilos de sabão.
—Na barcaça *Escadense*, para Pilar carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 74 caixas com 1665 kilos de sabão.
L. Ferreira e comp., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.
—Na barcaça *Marinho*, para Penedo carregaram:
Fonseca Irmãos 50 caixas com 1125 kilos de sabão.
—Na barcaça *Toinha*, para S. Luiz carregaram:
Cunha Cavalcante e comp., 2 saccos com 50 kilos de fio de algodão.

DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1902

Para o exterior

No vapor inglez *Easter Prince*, para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello e comp., 1480 saccos com 11700 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Sellasia*, para New-York carregaram:
Henry Forster e comp., 2350 saccos com 174750 kilos de assucar mascavado.
—No vapor inglez *Magdalena*, para Southampton carregou:
C. D. Clunie, 22 caixas com 1184 parasitas
—No vapor allemão *Kaiser*, para Bremen carregaram:
Neesen e comp., 2626 kilos de caroços de algodão

Para o interior

—No vapor nacional *Amazonas*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Julio José de Oliveira, 5 caixas com 150 litros de oleo de ricino.
Silva Maia e Bastos, 20/2 barricas com 1700 kilos de assucar branco.
José Gonçalves Dias, 1 fardo com 30 kilos de vaquetas.
Pereira Pinto e comp., 30 barris com 24 0 litros de aguardente.
Eugenio Cardoso e comp. 250/2 100/8 barricas com 22100 kilos de assucar branco.
Alfredo Borges, 20/2 230/4 200/8 barricas com 21180 kilos de assucar branco.
Silva Loyo e comp., 200/2 20/4 50/8 barricas e 100 saccos com 20610 kilos de assucar branco.
Manoel Caetano, 600 gallinhas.
Amorim Silva e comp., 260 saccos com 15600 kilos de assucar branco.
M. Ferreira Leite e comp., 60/2 80/4 barricas e 70 saccos com 14830 kilos de assucar branco.
Francisco F. Vital, 500 gallinhas
—No vapor nacional *Jaboatão*, para Mossoró carregaram:
Guimarães e Valente, 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.
Machado e Pereira, 2 caixas e 1 fardo com 545 kilos de tecidos de algodão e 1 fardo com 330 kilos de tecidos de estopa.
No vapor nacional *Cabral*, para Itacoatiara carregou:
C. A. Campos, 1 caixa com calçados.
Para Maranhão carregaram:
Bancks e comp., 1 barrica com 30 kilos de fumo.
—No vapor nacional *Recife*, para Pelotas carregou:
M. M. da Nova, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Para Porto Alegre carregaram:
H. da Silva Loyo e comp., 1250 saccos com 93750 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro carregaram:
Borstelmann e comp., 300 saccos com 23237 kilos de algodão em rama.
Luiz A. Silva, 25 pipas com 13250 litros de alcool.
Amorim e Campos, 5 caixas com 282 kilos de perfumarias.
No vapor nacional *Satellite*, para o Pará carregaram:
Antonio da Motta, 1 sacco com 55 kilos de lã barriguda.
Pereira Carneiro e comp., 250/4 400/8 barricas com 28000 kilos de assucar branco
Para Maranhão carregaram:
Azevedo e comp., 1 caixa com rotulos para cigarros.
—No vapor nacional *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro carregou:
Luiz A. Silva, 55 pipas com 27150 litros de aguardente.
No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty, carregaram:
Joaquim F. de Carvalho e comp., 15 saccos com 900 kilos de arroz.
F. A. Gomes de Mattos, 193 saccos com 8106 kilos de farinha de mandioca.
No hiate *Itajahy*, para Parahyba carregaram:
Ferreira Barbosa e comp., 1 pacote com 48 pares de tamancos.
No hiate *Victoria*, para Aracaty carregaram:
Ferreira Rodrigues e comp., 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.
Na barcaça *Toinha*, para S. Luiz carregaram:
Costa Rocha e comp., 1 saccos com 60 kilos de café, ancoras com 240 litros de vinagre e 6 ancoras com 240 litros de vinho de frutas.
Na barcaça *Maria José* para Penedo carregaram:
Fonseca Irmãos e comp., 40 caixas com 880 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Satellite*, entrado em 11 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Aniagem, 6 fardos aos consignatarios.
Café, 500 saccos a Pinto Alves e comp., 245 a Amorim Silva e comp., 100 a Lopes e Araujo.
Charutos, 2 caixas a Alves Lima & C., 2 a Pereira de Faria e comp., 1 a Max Drechsler e comp., 2 a Azevedo e comp., 1 a Costa Lima e comp., 1 a Moreira e comp.
Feijão, 78 saccos a Amorim Silva & C.
Fazendas, 1 volume a A. de Britto & C., 2 a Gonçalves Cunha e comp.
Fumo, 6 volumes a Brel e comp., 4 á ordem.
Graxa, 102 pipas e 31 bordalezas á ordem.
Sebo, 136 barricas a Amorim Irmãos & C.
Tecidos, 15 volumes a Narciso Maia & C. 6 a Mendonça Santos e comp., 6 a Luiz Magalhães, 5 a Andrade Maia e comp., 5 a Andrade Lopes e comp., 1 a Loureiro Maia e comp., 15 a Olintho Jardim e comp., 10 a Albino Amorim e comp., 20 a Rodrigues Lima e comp., 12 a Fernando Silva e comp.
Xarque, 1993 fardos á ordem, 452 a Silva Guimarães e comp., 1176 a Amorim Irmãos e comp., 600 aos consignatarios.

Portos do norte, vapor nacional *Pernambuco*, entrado em 12 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Estopa, 5 fardos a Americo Menezes e comp., 21 a Fabrica de Estopa do Recife.
Fios, 11 saccos a Braz Silva e comp., a C. Fejosa e comp.
Tecidos, 20 volumes á ordem, 15 a Fernando Silva e comp., 1 a Machado e Pereira 4 a Loureiro Maia e comp., 2 a Gonçalves Cunha e comp., 1 a L. Magalhães, 2 a Bernet e comp., 3 a Narcizo Maia e comp.

Portos do sul, vapor nacional *Itabira*, entrado em 11 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Rio Grande do Sul

Tecidos, 1 volume a Alves de Britto e comp., 2 a Andrade Lopes e comp.
Xarque, 103 fardos á ordem, 566 a Pereira Carneiro e comp., 286 a Amorim Irmãos e comp.

Carga de Pelotas

Arreios, 1 caixa ao dr. José Ferreira & C.
Linguas, 25 caixas a Amorim Silva & C.
Tamancos, 2 caixas a Joaquim Mai .
Xarque, 711 fardos a Silva Guimarães e comp., 476 á ordem.

Carga de Porto Alegre

Alpista, 30 saccos a H. da Silva Loyo e comp.
Espartilhos, 1 caixa á ordem.
Ditos e gravatas, 7 caixas á ordem.
Fumo, 75 fardos á ordem.
Massas, 25 caixas á ordem.

Carga de Santos

Massas, 45 caixas a Lopes Alheiro & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem, 1 volume a F. A. Gomes de Mattos.
Algodão, 2 saccos a Amorim Fernandes e comp.
Botões, 3 caixas á ordem.
Barris, 300 a Pinto Ferreira e comp.
Café, 50 saccos a Guimarães & Valente, 1 a Julius Von Sohsten, 50 a Santos da Figueira e comp.
Canos, 4 barricas á ordem.
Farinha de trigo, 2250 saccos a Pereira Carneiro e comp.
Farello, 1100 saccos aos mesmos.
Fumo, 108 volumes a Moreira e comp., 5 a Santos e comp.
Filtros, 3 volumes a Lemos e comp.
Obras de cobre, 1 caixa á ordem.
Pregos, 36 caixas a Fonseca Irmãos & C.
Phosphoros, 5 caixas a A. Machado & C.
Velas, 700 caixas á ordem.
Tintas, 4 barricas á Nunes Fonseca & C.
Tecidos, 2 volumes a Silveira e comp., 27 a Olintho Jardim e comp., 11 a Rodrigues Lima e comp., 16 á ordem., 11 a Guerra Ferraz e comp., 1 a Luiz Magalhães, 4 a Machado & Pereira, 2 a Andrade Lopes & C., 1 a Fernando Silva e comp., 5 a Mendonça Santos e comp., 2 a Bernet e comp., 1 a Andrade Maia e comp.
Toneis de ferro, 51 a Amorim Irmãos e comp.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 1 a 11	472:318$571
Idem do dia 12	40.535$182
	512:853.753

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 1 a 11	98.830$735
Dia 12:	
Diversos impostos	3:714$422
Exportação	3.201.210
	105.746.367

CAIXA ECONOMICA
Mez de Fevereiro

Dia 12:	
Entrada de depositos	44.150$000
Sahida idem, idem	4:138$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	39.967$000

RECIFE DRAINAGE
Mez de Fevereiro

1:768$670

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Fevereiro

Rendimentos do dia 1 a 10	36:380$740
Idem do dia 11	1:968$399
	38 349$139

MERCADO PUBLICO DE S JOSÉ
No dia 11 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1:000 a	500
Dita de suino, kilo de	1:200 a	1:000
Dita de carneiro, kilo de	1:600 a	1:400
Farinha, cuia, de	400 a	360
Milho, idem, de	600 a	500
Feijão, idem, de	1:800 a	1:600

COMPANHIA SEGURANÇA
Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato Castro, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA ALLIANÇA
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

AVISOS MARITIMOS

DIA 12

ENTRADA

Manáos e escala 11 1/2 dias, paquete nacional *Pernambuco* de 1999 toneladas, commandante J. Pereira de Azevedo equipagem 66, carga varios generos, a Pereira Carneiro e comp., trazendo 19 passageiros em transito e para este porto de

MANÁOS—Jacintho Sant'Anna, Vicente da Silveira, João Baptista, Manoel de França, Chrispim de Mello e Maria Barbosa.

PARÁ—João Manoel, Hermano das Chagas, Adolpho Brawn, José Miranda, Francisco Cavalcante, alferes Camillo Costa, Arthur Luiz e José Barbosa.

MARANHÃO—José Dambrouck.

CEARÁ—Irmã Joanna, Antonio Bezerra, Joaquim Damasceno, Maria Damasceno e 2 filhos, Francisco Bezaldo e Barbosa Morim.

NATAL—B. H. Tuckness, A. Guimarães, José Pinheiro, Ismael Ribeiro, Eugenio Jaques, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Henrique Jacques, João Tinoco, João Ferreira e Ramiro Pedrosa.

PARAHYBA—Eugenio Dyaguren, Clementina Lima e 2 filhos, 2 tenentes, Izidoro Araujo, alferes Arthur Cantalice, d. Maria Cantalice, d. Isabel Cantalice, João Severiano, José da Cunha e desembargador Trindade Henriques.

Porto Alegre e escala 23 dias, paquete nacional *Itabira* de 563 toneladas, commandante H. H. Chase, equipagem 28, carga varios generos, a J. Ignacio Guedes Pereira.

Rio de Janeiro 5 1/2 dias, paquete inglez *Grecian Prince* de 1405 toneladas, commandante A. W. Milhan, equipagem 25, carga em lastro, a T. D Evans.

Santos e Rio, 14 dias, paquete nacional *Bragança*, de 751 toneladas, commandante Antonio Serra, equipagem 30, carga varios generos, a Amorim Fernandes e comp.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e escala, paquete nacional *Pernambuco*, commandante S. Menezes, carga varios generos.

Manáos e escala, paquete nacional *Satellite*, commandante J. Azevêdo, carga varios generos.

Camocim e escala, paquete nacional *Jaboatão*, commandante E. Wanderley, carga varios generos.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Bragança*, varios generos.
Paquete nacional *Cabral*, varios generos.
Paquete nacional *Itatyba*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, em lastro
Paquete inglez *Electrician*, varios generos.
Paquete inglez *Grecian Prince*, varios generos.
Galera allemã *Kaiser*, varios generos.
Barca portugueza *B A Brayton*, madeira.
Barca ingleza *Charlotte*, carvão.
Barca norueguense *Bergete*, varios generos.
Lugar inglez *Empress*, varios generos.
Lugar inglez *Palma*, bacalhão.
Barca norueguense *Quos*, bacalhão.
Patacho inglez *Wern*, bacalhão.
Patacho nacional *Mirtil*, varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Prudente de Moraes, do sul hoje.
Danube, da Europa hoje.
Brezil, do sul a 16.
Halle, da Europa a 15.
Mozart, do sul a 18.
S. Paulo, da Europa a 19.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Oropesa, do sul a 1.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Pelotas e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas
Camocim e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas
Buenos Ayres e esc. *Danube*, hoje ás 12 horas

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Liverpool e esc. *Oropesa*, a 1 ás 12 horas.